



São Paulo, 13 de agosto de 2019 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 2T19. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2T19

Teleconferência: 14/08/2019

Português

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Lucas Menezes
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 13/08/2019

ALUP11: R\$ 27,15
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 7,956 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

Resultado Societário (IFRS): No 2T19, a Receita Líquida atingiu **R\$ 817,9 milhões**, ante os **R\$ 513,5 milhões** apurados no 2T18. No 6M19, a Receita Líquida atingiu R\$ 1.963,7 milhões, ante os R\$ 879,0 milhões apurados no 6M18.

No 2T19, o EBITDA atingiu **R\$ 437,4 milhões**, 10,3% superior aos **R\$ 396,5 milhões** registrados no 2T18. No 6M19, o EBITDA atingiu R\$ 1.272,2 milhões, ante os R\$ 654,8 milhões contabilizados no 6M18.

No 2T19, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 110,9 milhões**, frente aos **R\$ 127,4 milhões** registrados no 2T18. No 6M19, o Lucro Líquido totalizou R\$ 511,4 milhões, frente aos R\$ 186,4 milhões registrados no 6M18.

• **Resultado Regulatório:** No 2T19, a Receita Líquida atingiu **R\$ 408,8 milhões**, frente aos **R\$ 414,6 milhões** apurados no 2T18. No 6M19, a Receita Líquida atingiu R\$ 872,9 milhões, frente aos R\$ 803,3 milhões apurados no 6M18.

No 2T19, o EBITDA totalizou **R\$ 303,4 milhões**, ante os **R\$ 332,2 milhões** registrados no 2T18. No 6M19, o EBITDA totalizou R\$ 589,8 milhões, ante os R\$ 630,8 milhões contabilizados no 6M18.

No 2T19, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 77,2 milhões**, ante os **R\$ 92,5 milhões** registrados no 2T18. No 6M19, o Lucro Líquido totalizou R\$ 146,7 milhões, ante os R\$ 159,9 milhões registrados no 6M18.

• Em 18/07/2019, a Alupar comunicou ao mercado que a controlada, APAETE concluiu a aquisição de 26,99% do capital social total da AETE, detidos pela BIPAR. Com esta aquisição a APAETE passou a deter 75,99% do capital social total da AETE e, consequentemente, a Alupar passou a deter indiretamente 19,38% de participação na mesma.

• Em 05/07/2019, a Alupar comunicou aos acionistas, que foi definida para 30/07/2019, a data do pagamento da parcela residual dos dividendos declarados na AGOE realizada em 29/04/2019, no montante de R\$ 131.866.690,35, equivalente a R\$ 0,15 por ação ON, R\$ 0,15 por ação PN e R\$ 0,45 por Unit.

• Em 01/07/2019, a Alupar comunicou ao mercado em geral que foi concluída a transferência da totalidade das ações, correspondente a 49% do capital social total da SPE - AETE, detidas pela Eletrobrás, para a APAETE, empresa formada pela Alupar (25,5%) e CSHG Perfin Apollo FIP Multiestratégia (74,5%).

• Em 05/06/2019, a Alupar comunicou que a subsidiária TCC recebeu a Licença de Instalação, expedida pelo IBAMA, segundo a publicação nº 1.295/2019, em 04 de junho de 2019.

• Em 16/05/2019, a Alupar em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 27/09/2018, comunicou ao mercado que a ANEEL, através dos despachos nº 1315 e 1316, datados de 15/05/2019, aprovou a aquisição de 49% de participação societária na TME e na AETE pela Companhia e por sua controlada, a APAETE, respectivamente.

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"								
R\$ MM	1T19	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %	
Receita Líquida	1.145,8	817,9	513,5	59,3%	1.963,7	879,0	123,4%	
EBITDA (CVM 527)	834,8	437,4	396,5	10,3%	1.272,2	654,8	94,3%	
Margem EBITDA	72,9%	53,5%	77,2%	(23,7 p.p)	64,8%	74,5%	(9,7 p.p)	
Margem EBITDA Ajustada*	86,0%	76,7%	82,5%	(5,8 p.p)	82,5%	79,2%	3,3 p.p	
Resultado Financeiro	(57,8)	(61,1)	(58,9)	3,8%	(119,0)	(121,0)	(1,7%)	
Lucro Líquido consolidado	646,9	244,9	252,8	(3,1%)	891,8	382,3	133,3%	
Minoritários Subsidiárias	246,4	134,0	125,4	6,8%	380,4	195,9	94,2%	
Lucro Líquido Alupar	400,5	110,9	127,4	(13,0%)	511,4	186,4	174,4%	
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	1,37	0,38	0,43	(13,0%)	1,75	0,64	174,4%	
Dívida Líquida***	2.873,8	2.829,3	2.744,2	3,1%	2.829,3	2.744,2	3,1%	
Dív. Líquida / Ebitda****	0,9	1,6	1,7		1,1	2,1		

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"								
R\$ MM	1T19	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %	
Receita Líquida	464,1	408,8	414,6	(1,4%)	872,9	803,3	8,7%	
EBITDA (CVM 527)	286,4	303,4	332,2	(8,7%)	589,8	630,8	(6,5%)	
Margem EBITDA	61,7%	74,2%	80,1%	(5,9 p.p)	67,6%	78,5%	(10,9 p.p)	
Resultado Financeiro	(57,8)	(61,1)	(58,9)	3,8%	(119,0)	(121,1)	(1,8%)	
Lucro Líquido consolidado	162,0	169,2	192,3	(12,0%)	331,1	346,7	(4,5%)	
Minoritários Subsidiárias	92,5	91,9	99,8	(7,9%)	184,4	186,8	(1,3%)	
Lucro Líquido Alupar	69,4	77,2	92,5	(16,5%)	146,7	159,9	(8,2%)	
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,24	0,26	0,32	(16,5%)	0,50	0,55	(8,2%)	
Dívida Líquida***	2.873,8	2.829,3	2.744,2	3,1%	2.829,3	2.744,2	3,1%	
Dív. Líquida / Ebitda****	2,5	2,3	2,1		2,4	2,2		

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura)

**Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante

****Ebitda Anualizado.

Notas:

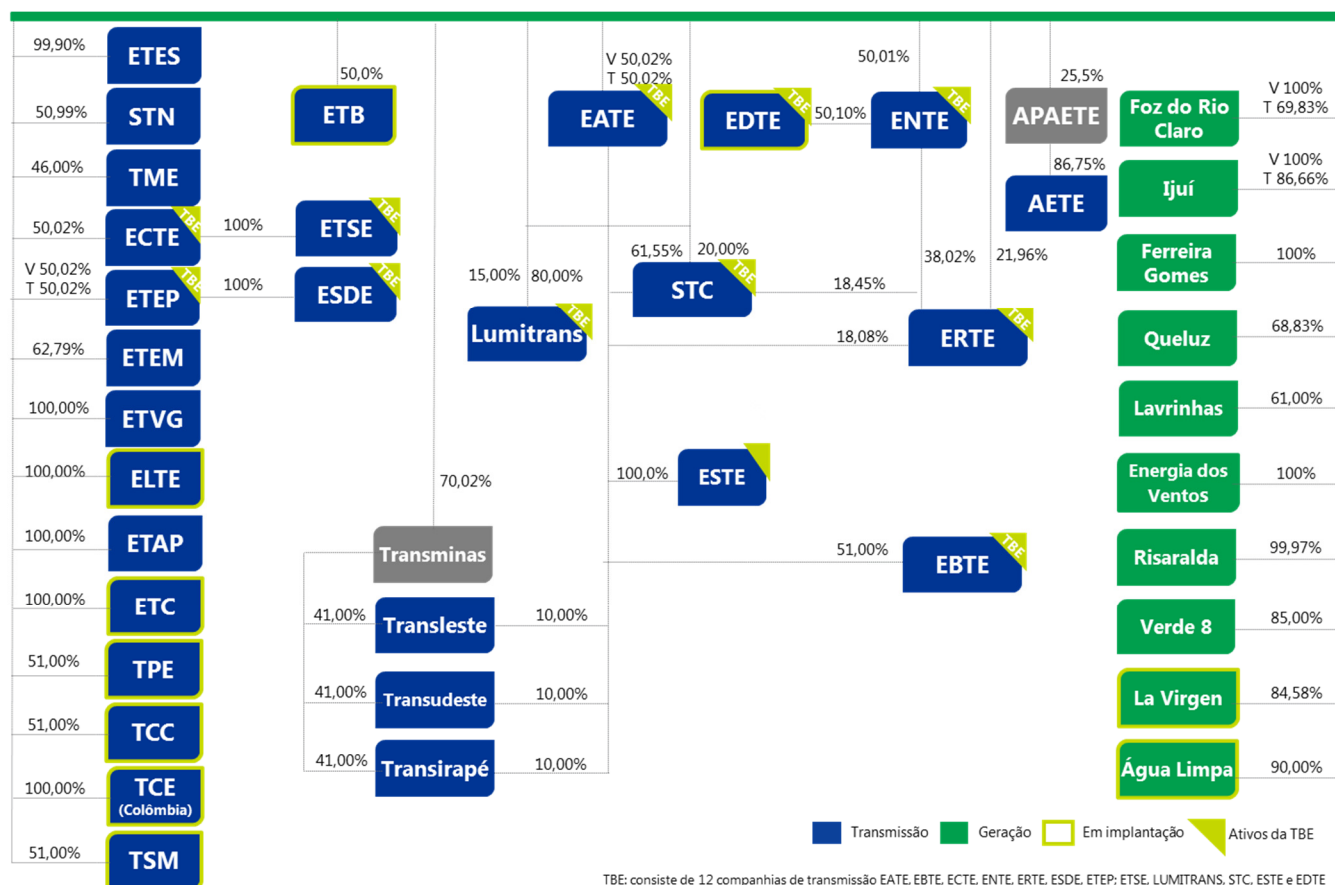
1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12) e ICPC 47 (IFRIC 15). Os ICPCs 01 e 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 20 operacionais e 10 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

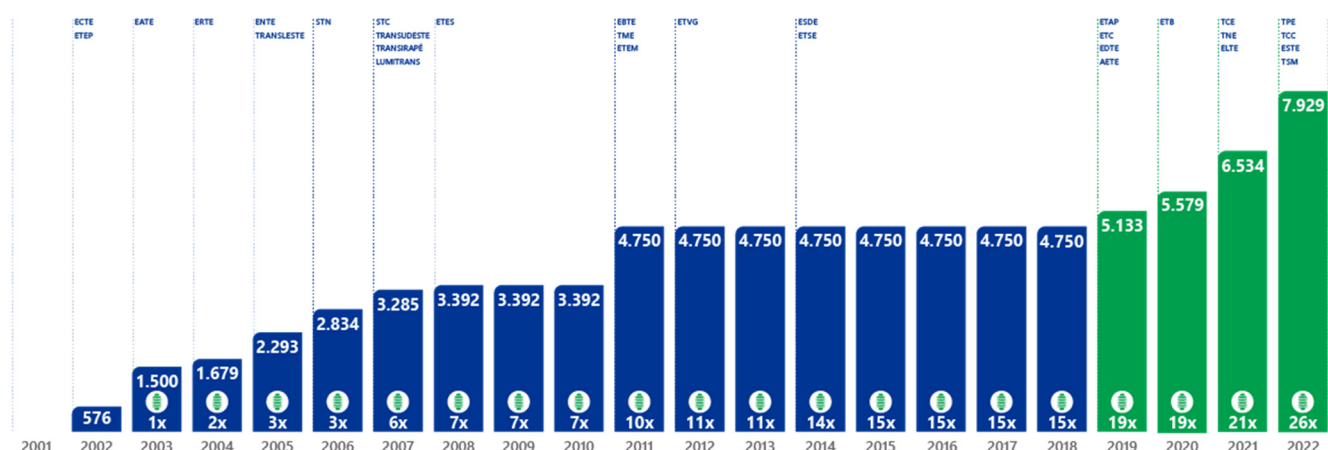
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2017-18)	RAP/RBNI (Ciclo 2018-19)	RAP/RBNI (Ciclo 2019-20)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 56,4	R\$ 51,2	R\$ 55,1	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 225,1	R\$ 234,7	R\$ 204,0	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 50,5	R\$ 52,7	R\$ 39,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 354,3	R\$ 227,2	R\$ 244,6	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 47,5	R\$ 49,6	R\$ 53,4	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 180,1	R\$ 189,2	R\$ 203,7	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 40,8	R\$ 42,5	R\$ 45,8	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 25,3	R\$ 26,4	R\$ 28,4	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 33,1	R\$ 34,5	R\$ 37,2	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 44,0	R\$ 45,2	R\$ 47,3	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 26,6	R\$ 27,8	R\$ 29,9	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 14,1	R\$ 14,5	R\$ 15,2	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 47,0	R\$ 48,3	R\$ 46,1	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 50,1	R\$ 51,5	R\$ 53,9	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 13,1	R\$ 13,5	R\$ 14,1	IPCA
EDEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 12,5	R\$ 12,9	R\$ 13,5	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 10,7	R\$ 11,0	R\$ 11,6	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 147,5	R\$ 158,1	R\$ 165,4	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 19,6	R\$ 20,2	R\$ 21,1	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 35,6	R\$ 37,5	R\$ 39,2	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 52,3	R\$ 53,8	R\$ 56,3	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 30,3	R\$ 31,2	R\$ 32,7	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	541km	R\$ 221,6	R\$ 228,0	R\$ 238,6	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	288km	R\$ 150,7	R\$ 155,0	R\$ 162,2	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 104,3	R\$ 107,3	R\$ 112,3	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 73,1*	R\$ 86,8*	R\$ 86,8*	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper.	330 km	R\$ 101,3	R\$ 104,2	R\$ 109,0	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	Pré-Oper.	446 km	R\$ 131,1	R\$ 134,8	R\$ 141,1	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	Pré-Oper.	170 km	R\$ 64,2	R\$ 66,1	R\$ 69,1	IPCA
AETE	18/02/2014	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 47,4	R\$ 49,5	R\$ 53,2	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.410,2	R\$ 2.364,3	R\$ 2.430,2	

*USD 1,0 - BRL 3,25 ** USD 1,0 - BRL 3,86

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

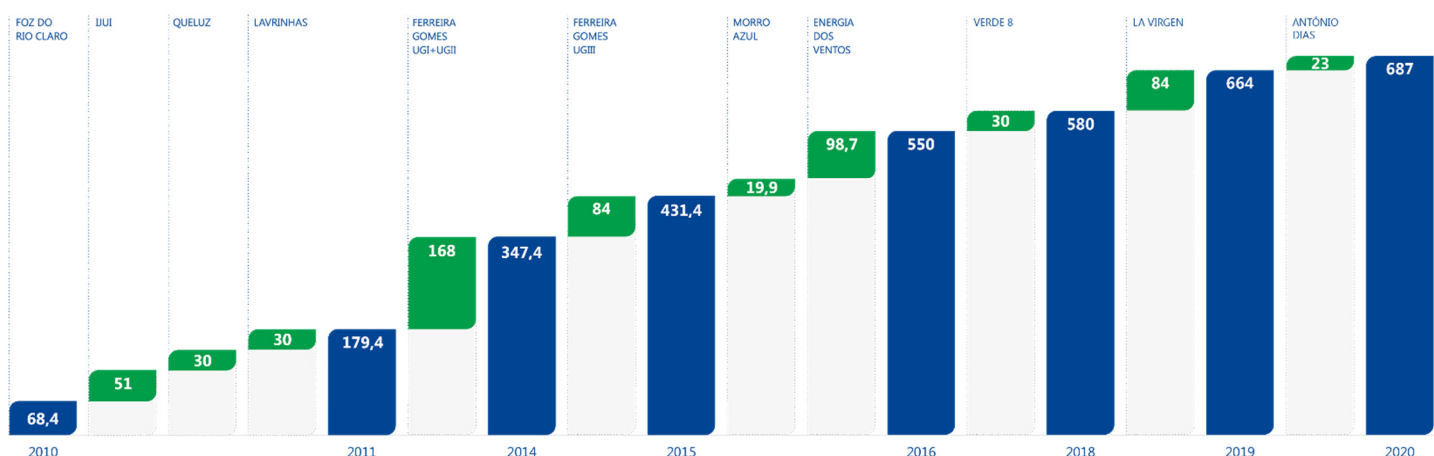
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 580,0 MW em operação, 84,0 MW em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	84,58%	84,58%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
TOTAL						687,0	408,8

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 36** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T19.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"

R\$ MM	1T19	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Receita Líquida	1.070,3	749,1	396,1	89,1%	1.819,4	672,6	170,5%
Custo dos Serviços Prestados	(22,4)	(21,4)	(22,0)	(2,9%)	(43,8)	(41,8)	4,8%
Custo de Infraestrutura	(201,1)	(350,1)	(35,1)	-	(551,2)	(58,9)	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,7)	(15,7%)	(1,2)	(1,4)	(13,5%)
Despesas Operacionais	(8,0)	(13,0)	(11,1)	17,4%	(21,0)	(19,9)	5,7%
EBITDA (CVM 527)	838,8	364,6	327,9	11,2%	1.203,4	552,0	118,0%
Margem EBITDA	78,4%	48,7%	82,8%	(34,1 p.p)	66,1%	82,1%	(16,0 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	96,5%	91,4%	90,8%	0,6 p.p	94,9%	89,9%	5,0 p.p
Resultado Financeiro	(21,5)	(19,0)	(24,4)	(21,8%)	(40,6)	(49,6)	(18,3%)
Lucro Líquido	681,2	254,2	243,9	4,2%	935,4	402,1	132,6%
Dívida Líquida**	1.283,8	1.422,2	1.136,7	25,1%	1.422,2	1.136,7	25,1%
Div. Líquida / EBITDA***	0,4	1,0	0,9		0,6	1,0	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"

R\$ MM	1T19	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Receita Líquida	263,4	298,0	292,4	1,9%	561,5	583,3	(3,7%)
Custos Operacionais	(18,9)	(21,0)	(20,6)	2,2%	(39,9)	(38,9)	2,5%
Depreciação / Amortização	(32,1)	(32,3)	(31,9)	1,1%	(64,4)	(63,8)	0,9%
Despesas Operacionais	(8,0)	(13,0)	(11,0)	17,6%	(21,0)	(19,9)	5,8%
EBITDA (CVM 527)	236,5	264,1	260,8	1,2%	500,6	524,5	(4,6%)
Margem EBITDA	89,8%	88,6%	89,2%	(0,6 p.p)	89,2%	89,9%	(0,7 p.p)
Resultado Financeiro	(21,5)	(19,0)	(24,4)	(21,8%)	(40,6)	(49,6)	(18,3%)
Lucro Líquido	167,1	190,4	179,6	6,0%	357,6	361,7	(1,1%)
Dívida Líquida**	1.283,8	1.422,2	1.136,7	25,1%	1.422,2	1.136,7	25,1%
Div. Líquida / EBITDA***	1,4	1,3	1,1		1,4	1,1	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura)

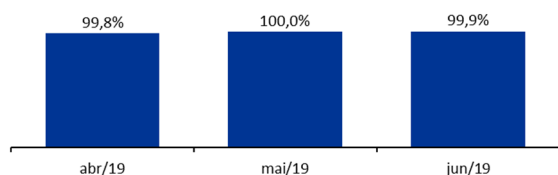
** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

*** Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T19, mantendo a disponibilidade física superior a 99,8%.

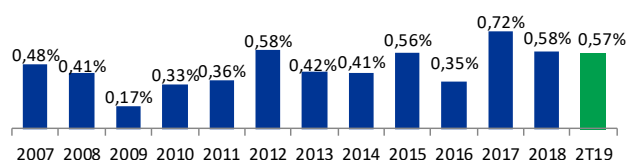
A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.

Disponibilidade Física



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

PV - Parcela Variável

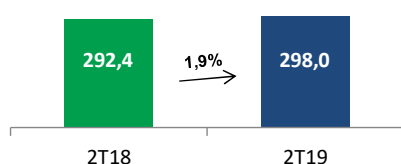


Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

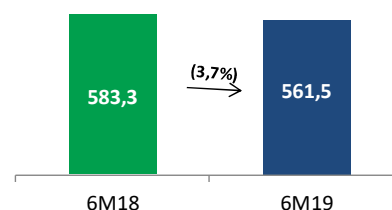
Receita Líquida

No 2T19 a receita líquida totalizou R\$ 298,0 milhões, 1,9% superior aos R\$ 292,4 milhões apurados no 2T18. Esta variação deve-se à: (a) redução de R\$ 33,3 milhões na receita das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2018/2019, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (b) reconhecimento de R\$ 14,0 milhões na receita da transmissora ETAP, em razão da entrada em operação comercial em abril/19 (antecipação de 9 meses em relação ao cronograma Aneel) e; (c) aumento de R\$ 22,8 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.408 de 26 de junho de 2018 que estabeleceu reajuste de 2,85% para os contratos indexados em IPCA e 4,27% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção "Transmissão" (pag.4).

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)

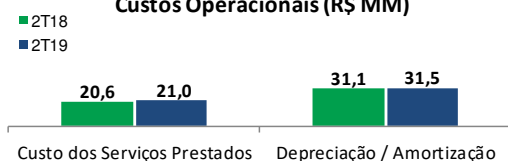


Custo do Serviço

Totalizou R\$ 52,5 milhões no 2T19, ante os R\$ 51,6 milhões registrados no 2T18.

A conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou um aumento de R\$ 0,4 milhão principalmente em função: (i) aumento de R\$ 0,3 milhão na transmissora ETAP, dado a entrada em operação comercial em abril/2019; (ii) incremento de R\$ 0,8 milhão na transmissora ENTE e R\$ 0,2 milhão na transmissora ETEP em razão de gastos com pessoal: folha de pagamento, férias e gratificações; (iii) aumento de R\$ 0,1 milhão na transmissora ETES, em razão da compra de equipamento (sobressalente); (iv) aumento de R\$ 0,1 milhão na transmissora TME, devido a limpeza da faixa de servidão, que neste ano ocorreu no 2T e em 2018 ocorreu no 3T e; (v) em contrapartida foi registrada uma redução de R\$ 1,2 milhão na transmissora EATE, decorrente da queda nos custos de O&M, dado que estes serviços, que anteriormente eram efetuados pela Eletronorte, foram internalizados em 2019. Na conta **Depreciação/Amortização**, foi registrado um aumento de R\$ 0,4 milhão, exclusivamente pela entrada em operação comercial da transmissora ETAP, que registrou uma variação de mesmo valor neste trimestre.

Custos Operacionais (R\$ MM)



Custos Operacionais (R\$ MM)

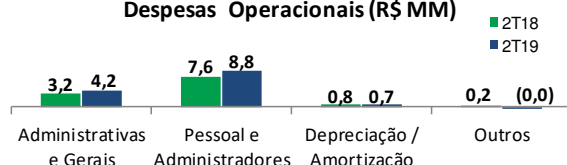


Despesas Operacionais

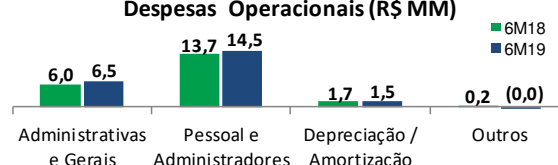
Totalizaram R\$ 13,7 milhões no 2T19, ante os R\$ 11,9 milhões apurados no 2T18.

A conta **Administrativas e Gerais** apresentou aumento de R\$ 1,0 milhão, devido: (i) registro de R\$ 0,2 milhão na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação comercial (abr/19); (ii) aumento de R\$ 0,4 milhão na transmissora ETVG, dado que no 2T18, esta conta registrou um valor positivo de R\$ 0,5 milhão, decorrente do ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI), o qual foi pago em 10 parcelas, sendo a última em agosto/18; (iii) crescimento de R\$ 0,3 milhão na transmissora TNE, basicamente em razão do aumento com despesas de assessoria jurídica. A conta **Pessoal e Administradores**, apresentou um aumento de R\$ 1,2 milhão, em razão do: (i) aumento de R\$ 0,5 milhão na transmissora ENTE, decorrente de gratificações e provisão de salários e férias; (ii) crescimento de R\$ 0,2 milhão na transmissora STN em razão do reajuste salarial (maio/19); (iii) aumento de R\$ 0,2 milhão na transmissora EBTE, devido a internalização de determinados serviços e; (iv) variação positiva de R\$ 0,1 milhão na EATE, em razão do pagamento de gratificações.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



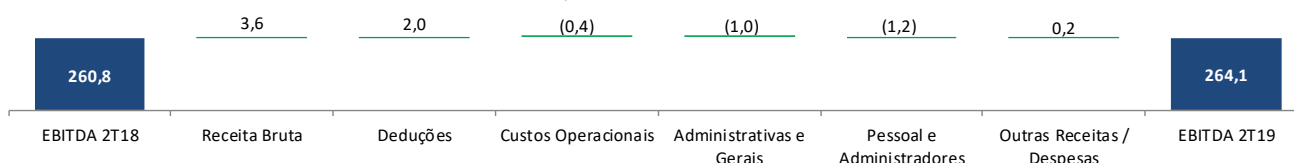
Despesas Operacionais (R\$ MM)



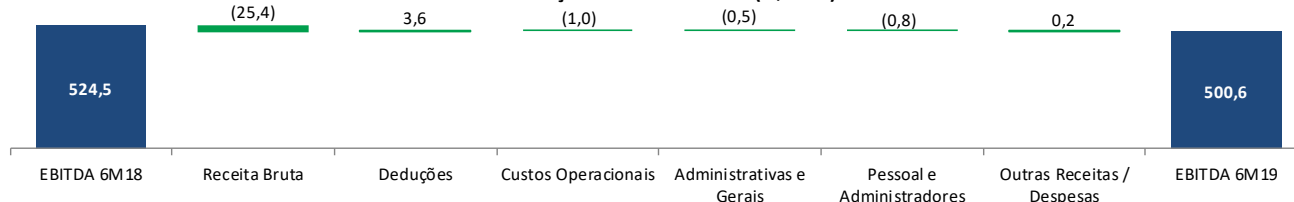
EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 264,1 milhões no 2T19, 1,2% superior aos R\$ 260,8 milhões apurados no 2T18. Esta variação deve-se, principalmente, ao: (a) aumento de R\$ 3,6 milhões na **Receita Bruta** ocasionada pelo: (i) reconhecimento de R\$ 14,0 milhões na receita da transmissora ETAP, em razão da entrada em operação comercial (abril/19); (ii) aumento de R\$ 22,8 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.408 de 26 de junho de 2018 e; (iii) em contrapartida foi registrada uma redução de R\$ 33,3 milhões na receita das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2018/2019, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17) e; (b) redução de R\$ 2,0 milhões nas deduções, basicamente pela: (i) queda de receita na transmissora EATE, que impactou em R\$ 2,4 milhões esta conta e; (ii) aumento de R\$ 1,0 milhão na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação comercial.

Formação do EBITDA 2T19 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M19 (R\$ MM)

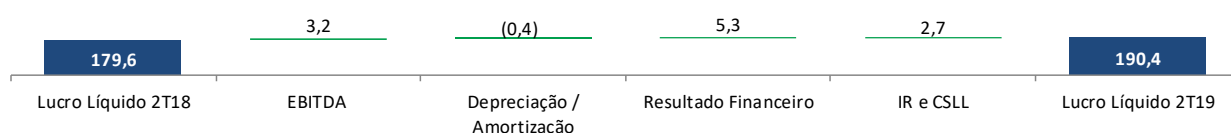


Lucro Líquido

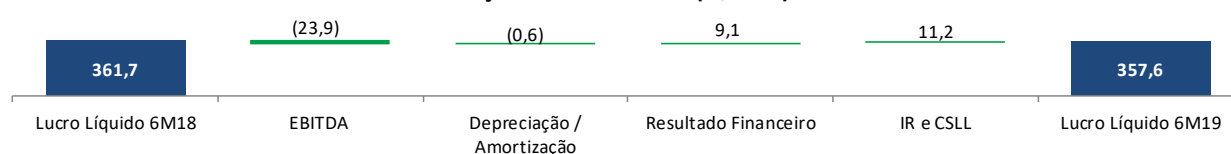
Totalizou R\$ 190,4 milhões no 2T19, ante os R\$ 179,6 milhões apurados no 2T18.

O lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 3,2 milhões no **EBITDA**, principalmente em razão do aumento da receita líquida, conforme explicado anteriormente; (b) redução de R\$ 5,3 milhões no **Resultado Financeiro** devido principalmente à: (i) queda de R\$ 2,8 milhões nas **despesas financeiras**, em razão da: (i.i) redução de R\$ 4,2 milhões nas transmissoras operacionais, decorrente da redução de R\$ 183,3 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses; (i.ii) redução de R\$ 0,8 milhão na transmissora TCE, devido a variação cambial e; (i.iii) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 2,3 milhões na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação comercial em abr/19 e; (ii) aumento de R\$ 2,5 milhões nas **receitas financeiras**, sendo: (ii.i) aumento de R\$ 0,3 milhão na transmissora ETAP, dada sua entrada em operação comercial em abr/19 e; (ii.ii) crescimento de R\$ 1,9 milhão nas transmissoras em operação, devido a maior posição de caixa, que registrou R\$ 408,5 milhões neste trimestre, ante os R\$ 258,9 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Cabe destacar que ao final do 2T18, ocorreram as captações nas transmissoras ETES e ETVG, nos montantes de R\$ 40,0 milhões e R\$ 38,0 milhões respectivamente e; (c) redução de R\$ 2,7 milhões na linha **IR/CSLL**, explicado principalmente pela: (i) queda de R\$ 7,0 milhões na transmissora EATE, decorrente do menor resultado neste trimestre, em função da redução de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, para o ciclo 2018/2019; (ii) aumento de R\$ 2,2 milhões na transmissora ENTE, decorrente de ajuste de anos anteriores, registrado no 2T18 referente a apuração do lucro da exploração e; (iii) aumento de R\$ 0,7 milhão na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação comercial.

Formação do Lucro 2T19 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M19 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado 2T19 - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2019					
Transmissão Combinado	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado	
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB		
Receita operacional bruta	322.347	1.572	14.272	-	-	306.503
Receita de transmissão de energia	323.240	1.572	14.259	-	-	307.409
(-) Parcela variável	(893)	-	13	-	-	(906)
Deduções da receita operacional bruta	(24.311)	(123)	(1.808)	-	-	(22.380)
PIS	(2.283)	(11)	(224)	-	-	(2.048)
COFINS	(10.364)	(50)	(1.031)	-	-	(9.283)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.616)	(40)	(371)	-	-	(7.205)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.128)	(6)	(50)	-	-	(1.072)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.128)	(6)	(50)	-	-	(1.072)
Ministério de minas e energia - MME	(564)	(2)	(25)	-	-	(537)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.228)	(8)	(57)	-	-	(1.163)
Receita operacional líquida	298.036	1.449	12.464	-	-	284.123
Custo de operação	(52.547)	(1.237)	(3.437)	-	-	(47.873)
Custo dos serviços prestados	(21.010)	(351)	(1.313)	-	-	(19.346)
Depreciação / Amortização	(31.537)	(886)	(2.124)	-	-	(28.527)
Lucro bruto	245.489	212	9.027	-	-	236.250
Despesas e receitas operacionais	(13.708)	(503)	(571)	(23)	(1.977)	(14.588)
Administrativas e gerais	(4.187)	(421)	(133)	(23)	-	(3.610)
Pessoal	(8.808)	(82)	(438)	-	-	(8.288)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(1.977)	(1.977)
Depreciação / Amortização	(734)	-	-	-	-	(734)
Outras receitas	23	-	-	-	-	23
Outras despesas	(2)	-	-	-	-	(2)
EBIT	231.781	(291)	8.456	(23)	(1.977)	221.662
Depreciação / Amortização	(32.271)	(886)	(2.124)	-	-	(29.261)
EBITDA	264.052	595	10.580	(23)	(1.977)	250.923
Despesas financeiras	(25.546)	(4)	(2.580)	-	-	(22.962)
Encargos de dívidas	(24.982)	-	(2.507)	-	-	(22.475)
Variações cambiais	1.145	-	-	-	-	1.145
Outras	(1.709)	(4)	(73)	-	-	(1.632)
Receitas financeiras	6.498	80	660	-	-	5.758
Receitas de aplicações financeiras	5.793	81	437	-	-	5.275
Outras	705	(1)	223	-	-	483
	(19.048)	76	(1.920)	-	-	(17.204)
EBT	212.733	(215)	6.536	(23)	(1.977)	204.458
IR / CSLL	(22.287)	(9)	(475)	-	-	(21.803)
Imposto de renda	(10.399)	(4)	-	-	-	(10.395)
Contribuição social	(11.888)	(5)	(475)	-	-	(11.408)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	-	-
CSLL diferido	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido Consolidado	190.446	(224)	6.061	(23)	(1.977)	182.655
Participação de não controladores						(83.608)
Lucro líquido Alupar						99.047

Consolidação de Resultado 6M19 - Transmissão Regulatório

	Período findo em 30/06/2018				
	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado
	Transmissão Combinado	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB
Receita operacional bruta	609.980	3.018	28.507	-	578.455
Receita de transmissão de energia	611.440	3.144	28.518	-	579.778
(-) Parcela variável	(1.460)	(126)	(11)	-	(1.323)
Deduções da receita operacional bruta	(48.518)	(245)	(3.716)	-	(44.557)
PIS	(4.564)	(22)	(466)	-	(4.076)
COFINS	(20.767)	(100)	(2.145)	-	(18.522)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(15.252)	(78)	(741)	-	(14.433)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.210)	(11)	(100)	-	(2.099)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.210)	(11)	(100)	-	(2.099)
Ministério de minas e energia - MME	(1.106)	(5)	(50)	-	(1.051)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(2.409)	(18)	(114)	-	(2.277)
Receita operacional líquida	561.462	2.773	24.791	-	533.898
Custo de operação	(102.760)	(2.518)	(6.727)	-	(93.515)
Custo dos serviços prestados	(39.889)	(744)	(2.480)	-	(36.665)
Depreciação / Amortização	(62.871)	(1.774)	(4.247)	-	(56.850)
Lucro bruto	458.702	255	18.064	-	440.383
Despesas e receitas operacionais	(22.496)	(635)	(868)	(23)	5.437
Administrativas e gerais	(6.535)	(479)	(251)	(23)	(5.782)
Pessoal	(14.504)	(156)	(617)	-	(13.731)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	5.437
Depreciação / Amortização	(1.490)	-	-	-	(1.490)
Outras receitas	39	-	-	-	39
Outras despesas	(6)	-	-	-	(6)
EBIT	436.206	(380)	17.196	(23)	5.437
Depreciação / Amortização	(64.361)	(1.774)	(4.247)	-	(58.340)
EBITDA	500.567	1.394	21.443	(23)	5.437
Despesas financeiras	(51.817)	(7)	(5.309)	-	(46.501)
Encargos de dívidas	(49.130)	-	(5.057)	-	(44.073)
Variações cambiais	618	-	-	-	618
Outras	(3.305)	(7)	(252)	-	(3.046)
Receitas financeiras	11.261	183	1.251	-	9.827
Receitas de aplicações financeiras	10.106	182	805	-	9.119
Outras	1.155	1	446	-	708
EBT	395.650	(204)	13.138	(23)	5.437
IR / CSLL	(38.090)	(70)	(990)	-	(37.030)
Imposto de renda	(15.558)	(42)	-	-	(15.516)
Contribuição social	(22.532)	(28)	(990)	-	(21.514)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	-
CSLL diferido	-	-	-	-	-
Lucro líquido Consolidado	357.560	(274)	12.148	(23)	5.437
Participação de não controladores					(170.838)
Lucro líquido Alupar					180.308

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 31/03/2019 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/03/2019 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2019 e 30/06/2019	Receita de Infraestrutura entre 01/04/2019 e 30/06/2019
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/04/2019 e 30/06/2019	Ativo Contratual em 30/06/2019
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/04/2019 e 30/06/2019	
+	
Receita de Transmissão de Energia entre 01/04/2019 e 30/06/2019	
-	
RAP entre 01/04/2019 e 30/06/2019	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2019 e 30/06/2019	
=	
Ativo Contratual em 30/06/2019	

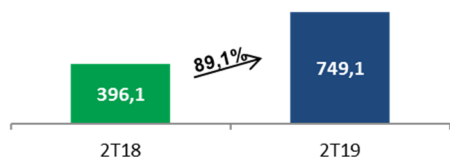
Receita Líquida - IFRS

Totalizou R\$ 749,1 milhões no 2T19, R\$ 353,0 milhões superior aos R\$ 396,1 milhões apurados no 2T18.

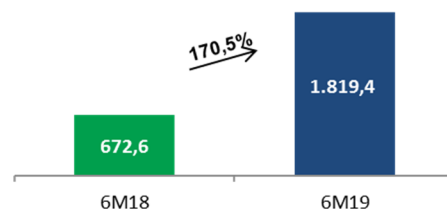
As principais variações foram: (a) aumento de R\$ 592,6 milhões na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 650,1 milhões neste trimestre, ante os R\$ 57,6 milhões registrados no 2T18. Essa variação deve-se: (i) aumento de R\$ 313,1 milhões, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação, incluindo a transmissora ETAP, que entrou em operação em abril/19 e; (ii) crescimento de R\$ 170,6 milhões nos projetos de transmissão em construção, incluindo a transmissora ETAP, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(b) aumento de R\$ 124,4 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 172,7 milhões no 2T19, ante os R\$ 48,3 milhões registrados no 2T18, decorrente do: (i) crescimento de R\$ 2,1 milhões na transmissora ETAP, em razão de sua entrada em operação comercial em abril/19 e; (ii) aumento de R\$ 122,3 milhões nas transmissoras em operação, pela aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018; (c) redução de R\$ 303,6 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, exclusivamente pela amortização dos ativos da concessão das transmissoras em operação e; (d) aumento de R\$ 60,3 milhões nas **deduções**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 62,3 milhões nas **deduções de impostos e encargos diferidos**, decorrente exclusivamente do aumento da receita de infraestrutura dos projetos de transmissão em implantação.

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)



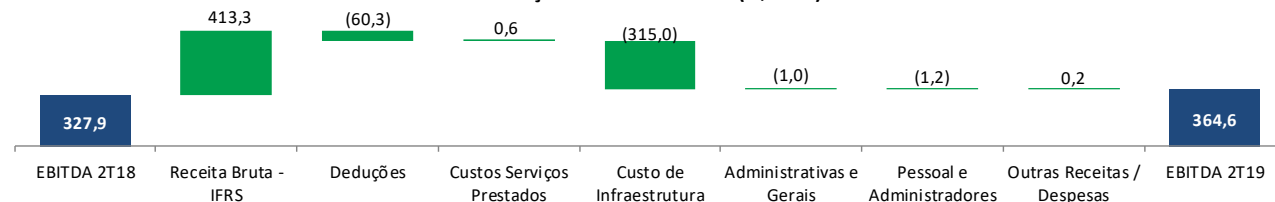
EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou R\$ 364,6 milhões no 2T19, 11,2% superior aos R\$ 327,9 milhões apurados no 2T18.

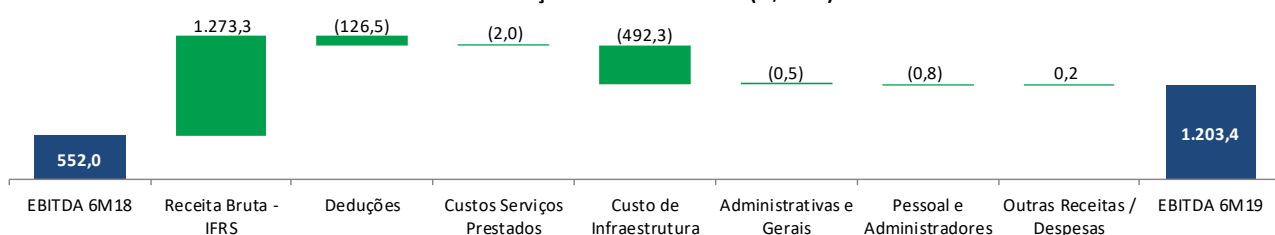
A margem EBITDA Ajustada atingiu 91,4% no 2T19, ante os 90,8% registrados no 2T18.

Esta variação deve-se ao: (a) aumento de R\$ 413,3 milhões na **Receita Bruta - IFRS**, principalmente pelo crescimento de R\$ 592,6 milhões na receita de infraestrutura, sendo: (i) aumento de R\$ 313,1 milhões decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação e; (ii) crescimento de R\$ 170,6 milhões nos projetos de transmissão em construção, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15); (b) aumento de R\$ 60,3 milhões nas **Deduções**, exclusivamente pelo crescimento da receita bruta, que, por sua vez, decorreu da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes e; (c) aumento de R\$ 315,0 milhões no **Custo de Infraestrutura**, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil, considerando a transmissora ETAP, que entrou em operação neste trimestre.

Formação do EBITDA - 2T19 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 6M19 (R\$ MM)



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou R\$ 254,2 milhões no 2T19, ante os R\$ 243,9 milhões apurados no 2T18.

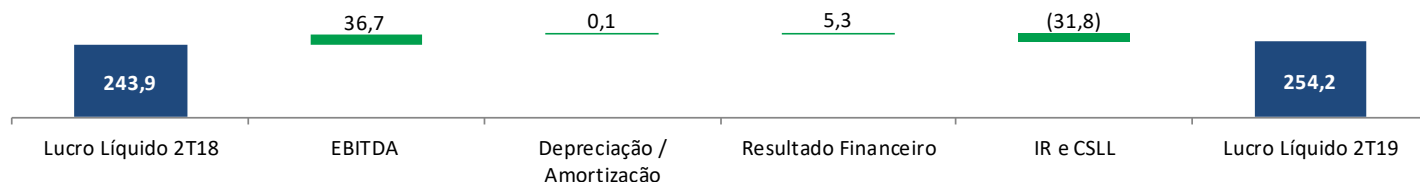
Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

(a) aumento de R\$ 36,7 milhões no **EBITDA**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 353,0 milhões na Receita Líquida, ocasionado principalmente pelo aumento de R\$ 592,6 milhões na Receita de Infraestrutura, conforme detalhado anteriormente, na seção “Receita Líquida – IFRS” e; (ii) aumento de R\$ 315,0 milhões no custo de infraestrutura, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil.

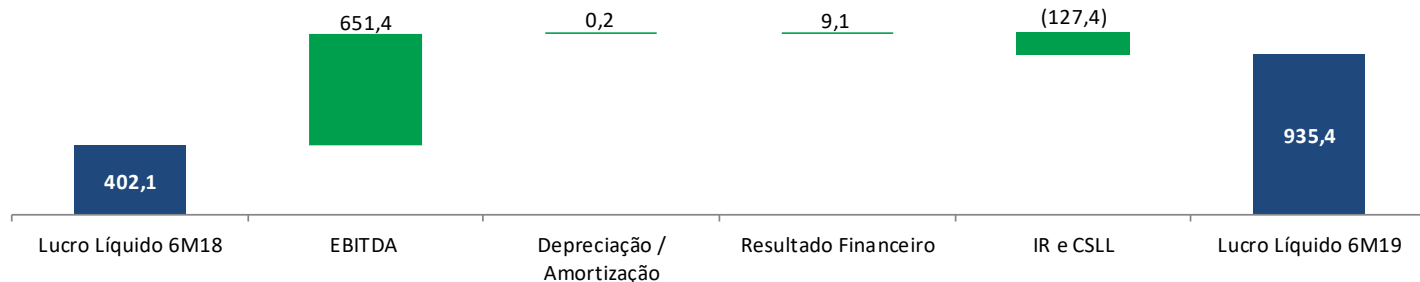
(b) queda de R\$ 5,3 milhões no **Resultado Financeiro** devido principalmente à: (i) redução de R\$ 2,8 milhões nas despesas financeiras, em razão da: (i.i) variação negativa de R\$ 4,2 milhões nas transmissoras operacionais, decorrente da redução de R\$ 183,3 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses; (i.ii) redução de R\$ 0,8 milhão na transmissora TCE, devido a variação cambial e; (i.iii) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 2,3 milhões na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação comercial (abr/19) e; (ii) aumento de R\$ 2,5 milhões nas receitas financeiras, sendo: (ii.i) aumento de R\$ 0,3 milhão na transmissora ETAP, dada sua entrada em operação comercial em abr/19 e; (ii.ii) crescimento de R\$ 1,9 milhão nas transmissoras em operação, devido a maior posição de caixa, que registrou R\$ 408,5 milhões neste trimestre, ante os R\$ 258,9 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Cabe destacar que ao final do 2T18, ocorreram as captações nas transmissoras ETES e ETVG, nos montantes de R\$ 40,0 milhões e R\$ 38,0 milhões respectivamente e;

(c) aumento de R\$ 31,8 milhões no **IRPJ/CSLL**, basicamente pelo aumento de R\$ 34,5 milhões no **IRPJ/CSLL Diferidos**, principalmente pelo crescimento no resultado das transmissoras em implantação decorrente dos investimentos realizados no período e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15).

Formação do Lucro 2T19 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M19 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado 2T19 - Transmissão Societário (IFRS)

Trimestre findo em 30/06/2019					
Transmissão Combinado	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	
839.208	2.304	19.519	40.659		776.726
173.643	194	2.919	-		170.530
650.138	-	-	40.659		609.479
16.360	2.110	16.587	-		(2.337)
(933)	-	13	-		(946)
(90.135)	(212)	(2.452)	(3.923)		(83.548)
(2.283)	(11)	(224)	-		(2.048)
(10.364)	(50)	(1.031)	-		(9.283)
(483)	(11)	(87)	(670)		285
(57.269)	(56)	(398)	(3.090)		(53.725)
(7.616)	(40)	(371)	-		(7.205)
(1.547)	(19)	(137)	-		(1.391)
(1.128)	(6)	(50)	-		(1.072)
(1.128)	(6)	(50)	-		(1.072)
(564)	(2)	(25)	-		(537)
(1.228)	(8)	(57)	-		(1.163)
(6.525)	(3)	(22)	(163)		(6.337)
749.073	2.092	17.067	36.736		693.178
(371.471)	(2.275)	(1.313)	(100.848)		(267.035)
(21.411)	(351)	(1.313)	-		(19.747)
(350.059)	(1.924)	-	(100.848)		(247.287)
(1)	-	-	-		(1)
377.602	(183)	15.754	(64.112)		426.143
(13.594)	(503)	(571)	(23)	(29.327)	(41.824)
(4.206)	(421)	(157)	(23)		(3.605)
(8.808)	(82)	(438)	-		(8.288)
-	-	-	-	(29.327)	(29.327)
(602)	-	-	-		(602)
24	-	24	-		-
(2)	-	-	-		(2)
364.008	(686)	15.183	(64.135)	(29.327)	384.319
(603)	-	-	-		(603)
364.611	(686)	15.183	(64.135)	(29.327)	384.922
(25.547)	(4)	(2.580)	-		(22.963)
(24.982)	-	(2.507)	-		(22.475)
1.145	-	-	-		1.145
(1.710)	(4)	(73)	-		(1.633)
6.500	80	660	-		5.760
5.815	81	437	-		5.297
685	(1)	223	-		463
(19.047)	76	(1.920)	-		(17.203)
344.961	(610)	13.263	(64.135)	(29.327)	367.116
(90.766)	191	(1.118)	18.910		(108.749)
(10.398)	(4)	-	-		(10.394)
(11.888)	(5)	(475)	-		(11.408)
(47.171)	147	(441)	12.603		(59.480)
(21.309)	53	(202)	6.307		(27.467)
254.195	(419)	12.145	(45.225)	(29.327)	258.367
					(124.193)
					134.173

Consolidação de Resultado 6M19 - Transmissão Societário (IFRS)

Período findo em 30/06/2018					
Transmissão Combinado	Controle Compartilhado				Transmissão Consolidado
	TNE	TME	ETB	Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	
1.997.555	(10.573)	13.109	213.179		1.781.840
344.960	(3.425)	7.034	-		341.351
1.610.659	6.124	80.709	213.179		1.310.647
43.436	(13.146)	(74.623)	-		131.205
(1.500)	(126)	(11)	-		(1.363)
(178.152)	1.419	(1.830)	(20.572)		(157.169)
(4.564)	(22)	(466)	-		(4.076)
(20.767)	(100)	(2.145)	-		(18.522)
(18.480)	224	254	(3.517)		(15.441)
(101.221)	1.033	1.171	(16.202)		(87.223)
(15.252)	(78)	(741)	-		(14.433)
(4.512)	353	400	-		(5.265)
(2.210)	(11)	(100)	-		(2.099)
(2.210)	(11)	(100)	-		(2.099)
(1.106)	(5)	(50)	-		(1.051)
(2.409)	(18)	(114)	-		(2.277)
(5.421)	54	61	(853)		(4.683)
1.819.403	(9.154)	11.279	192.607		1.624.671
(594.969)	(3.478)	(2.480)	(126.426)		(462.585)
(43.817)	(744)	(2.480)	-		(40.593)
(551.150)	(2.734)	-	(126.426)		(421.990)
(2)	-	-	-		(2)
1.224.434	(12.632)	8.799	66.181		1.162.086
(22.253)	(635)	(868)	(23)	22.979	2.252
(6.556)	(479)	(275)	(23)		(5.779)
(14.504)	(156)	(617)	-		(13.731)
-	-	-	-	22.979	22.979
(1.218)	-	-	-		(1.218)
31	-	24	-		7
(6)	-	-	-		(6)
1.202.181	(13.267)	7.931	66.158	22.979	1.164.338
(1.220)	-	-	-		(1.220)
1.203.401	(13.267)	7.931	66.158	22.979	1.165.558
(51.817)	(7)	(5.309)	-		(46.501)
(49.130)	-	(5.057)	-		(44.073)
618	-	-	-		618
(3.305)	(7)	(252)	-		(3.046)
11.262	183	1.251	-		9.828
10.106	182	805	-		9.119
1.156	1	446	-		709
(40.555)	176	(4.058)	-		(36.673)
1.161.626	(13.091)	3.873	66.158	22.979	1.127.665
(226.208)	4.460	1.643	(16.472)		(215.839)
(16.293)	(42)	-	-		(16.251)
(23.346)	(28)	(990)	-		(22.328)
(129.722)	3.331	1.476	(11.052)		(123.477)
(56.847)	1.199	1.157	(5.420)		(53.783)
935.418	(8.631)	5.516	49.686	22.979	911.826
					(362.934)
					548.899

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 165,4	R\$ 1.481,1 ⁽⁵⁾	R\$ 284,5	2015	-
ELTE	40	R\$ 39,2	R\$ 262,0	R\$ 12,1	2017	-
ETC	-	R\$ 32,7	R\$ 151,0	R\$ 95,6	2019	2019
TPE ⁽⁶⁾	541	R\$ 238,6	R\$ 1.268,7	R\$ 167,0	2022	2022
TCC ⁽⁶⁾	288	R\$ 162,2	R\$ 698,8	R\$ 67,7	2022	2022
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 112,3	R\$ 485,8	R\$ 13,6	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 12,1 ⁽⁸⁾	2021	2021
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 109,0	R\$ 889,0	R\$ 24,4	2022	2022
ETB ⁽⁶⁾	446	R\$ 141,1	R\$ 720,5	R\$ 177,1	2020	2020
EDTE ⁽⁹⁾	170	R\$ 69,1	R\$ 368,0	R\$ 138,3	2019	2019

⁽¹⁾ Ciclo 2019/2020

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA dez/18.

⁽⁶⁾ Investimento total. Estes empreendimentos tem participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 3,83 (Base 28/06/2019)

⁽⁹⁾ Empreendimento da subsidiária ENTE (EDTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

Status dos Projetos:

Transmissoras em Implantação	Assinatura do Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
ETC (Lote T)	02/09/2016	ES	LI IEMA – 23/03/2018	Aprovado 23/03/2017	Aprovado 27/07/2017	Aprovado 21/02/2017
TPE (Lote 2)	10/02/2017	MG/BA	LI IBAMA – 20/03/19	Aprovado 11/07/2017	Aprovado 04/10/2017	Aprovado 13/10/2017
TCC (Lote 6)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LI – 04/06/19	Aprovado 12/07/2017	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 13/10/2017
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LP – 16/01/19	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/2017
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA LP – 13/03/19	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 06/04/2018	Aprovado 14/11/2017
ETB (Lote E)	27/09/2016	BA	INEMA Trecho 1 – LI 14/03/19 Trecho 2 – LI 16/02/19	Aprovado 21/02/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
EDTE (Lote M)	01/12/2016	BA	INEMA LI – 09/01/19	Aprovado 08/05/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA Protocolado 05/04/19	-	-	-



TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange o componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

Por sua vez, o Ministério de Minas e Energia (MME), após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do Despacho nº 3.265/2016 e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. No momento, o IBAMA está aguardando manifestação dos indígenas e da FUNAI quanto ao PBA-CI protocolado, para dar sequência ao processo de análise de Licença de Instalação para o empreendimento.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Voo de São



Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, e manifestação desfavorável da Fundação Florestal, responsável pelo Parque Estadual da Serra do Mar, a CETESB indeferiu o pedido de Licença Prévia deste trecho, e, consequentemente, arquivou, de forma oficial, o processo, pela inviabilidade ambiental dessa parte do empreendimento. Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV, e sua respectiva linha de transmissão, também prevista para outubro de 2015, foi emitida apenas em março de 2017. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL está ciente da situação e avalia o melhor encaminhamento para o caso.

ETC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da subestação Rio Novo do Sul. Localizada no município de Rio Novo do Sul, Estado do Espírito Santo, o empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e atenderá à região Sul do Espírito Santo, visando garantir o atendimento da Rede Básica e da Rede Básica de Fronteira até o ano de 2022, com prazo de implementação até 27 de junho de 2019. No 2T19, houve conclusão: dos barramentos aéreos do pátio 345kV; do lançamento de cabos e conectorização com os equipamentos de pátio 138kV e 345kV; da montagem dos painéis e conexão com cabos de comando/controle; da montagem dos acessórios dos transformadores e conexão com os cabos de comando/controle; da montagem dos serviços auxiliares; do fechamento com cerca na área energizada; do comissionamento dos equipamentos de pátio e painéis da sala de comando; da montagem das torres e; do lançamento de cabos do seccionamento. A LO (Licença de Operação) foi emitida em 11/06/2019.

TPE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Linha de Transmissão de 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2, com 334 km de extensão e da Linha de Transmissão de 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6, com 207 km de extensão e; da Subestação de 500 kV Padre Paraíso 2 e da Subestação de 500/230 kV Governador Valadares 6. Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. A Licença de Instalação foi emitida em 20/03/2019. No 2T19, ocorreu a mobilização de pessoal, de equipamentos e dos canteiros de obras. Foi concluída a terraplenagem da SE Governador Valadares 6, iniciando as atividades de drenagem do pátio e início da terraplenagem da SE Padre Paraíso 2. Adicionalmente, houve início dos acessos para as torres das linhas de transmissão; colocação das placas de identificação das torres e supressão vegetal da faixa de servidão. Ainda em relação as torres, ocorreu o início das escavações das fundações, da concretagem das fundações e montagem das torres. Além disso no 2T19, teve início da chegada de materiais na obra, como: cabo condutor, estruturas metálicas das torres e isoladores da linha de transmissão.

TCC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum, com 156 km de extensão, da linha de transmissão de 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul, com 132 km extensão e; da Subestação de 500 kV Mutum e da Subestação de 500/345 kV Rio Novo do Sul. Localizada entre os municípios de Governador Valadares e Rio Novo do Sul, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. A Licença de Instalação foi emitida em 04/06/2019. No 2T19 houve mobilização de pessoal e equipamentos; início das instalações dos canteiros de obras, da terraplenagem da SE Mutum, da drenagem do pátio da SE Rio Novo do Sul.

ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. No 1T19, após a emissão da LP em 16/01/2019, foi realizada a solicitação da Licença de Instalação (LI). Foi protocolado o PBA (Plano Básico Ambiental) no IBAMA e o PAIPA (Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico) no IPHAN, em atendimento aos requisitos para obtenção da LI. No 2T19, foi recebida a portaria autorizativa para execução dos trabalhos de campo do RAIPA (Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico). Foi realizada reunião no IBAMA para apresentação das variantes do traçado em relação ao apresentado na Licença Prévia, sendo o projeto das variantes protocolado em 13/06/2019. Adicionalmente, o IBAMA solicitou informações complementares, as quais estão em elaboração, em atendimento aos requisitos para obtenção da LI.



TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até novembro de 2021.

No 2T19, houve continuidade nas atividades do resgate da SE Nueva Esperanza. Adicionalmente, em razão do protocolo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), foram realizadas as audiências com a entidade ambiental (ANLA), no qual foi solicitado atendimento de algumas condicionantes, estas solicitações são usuais, conforme previsto na resolução 1076/2015.

TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022. A Licença Prévia foi solicitada em 30 de maio de 2018, por meio do protocolo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) e emitida em 13/03/2019.

ETB: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão Juazeiro III - Ourolândia II, em 500 kV, com extensão aproximada de 186 km; e pela Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II, em 500 kV, com extensão aproximada de 260 km. Os benefícios que a ETB trará serão reforços para aumento da capacidade de Transmissão da interligação Nordeste - Sudeste, visando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste, com prazo de implementação até 27 de junho de 2020. O protocolo do estudo ambiental EMI (Estudo de Médio Impacto) para o trecho 1 foi realizado em 24 de janeiro de 2018 e do trecho 2 em 2 de fevereiro de 2018. A Licença de Instalação do trecho 2 (LT Juazeiro III - Ourolândia II) foi emitida em 16/02/2019 e do Trecho 1 (Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II) em 14/03/2019. No 2T19, ocorreu a mobilização de pessoal, equipamentos e dos canteiros de obras. Adicionalmente, houve início: da terraplenagem da SE Juazeiro III e dos acessos para as torres das linhas de transmissão. Foram instaladas as placas de identificação das torres e iniciou-se a supressão vegetal da faixa de servidão. Com relação as fundações, foram iniciadas as escavações, a concretagem e a pré-montagem das torres. Neste trimestre também ocorreu a chegada de materiais na obra, tais como: cabo condutor, estruturas metálicas das torres, isoladores, amortecedores e cabos OPGW.

EDTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão de 500 kV Ibicara - Poções III, pela Linha de Transmissão 230 kV Poções III - Poções II e pela Subestação 500/230 kV Poções III, possuindo uma extensão total de aproximadamente 170 km. Os benefícios que a EDTE trará ao sistema é a expansão do sistema de transmissão da região sul do estado da Bahia, visando o adequado atendimento elétrico aos consumidores dessa região. O prazo de implementação é até dezembro de 2019. No 2T19, foi dada continuidade às obras de construção do empreendimento. Na subestação Poções III foram concluídos os serviços de terraplenagem, houveram avanços significativos nas fundações e estão em andamento as atividades de drenagem, edificações, urbanização e canaletas, sendo também iniciada a montagem eletromecânica. Adicionalmente, na Linha de Transmissão 500kV Ibicara – Poções III foram iniciadas as atividades de montagem das estruturas metálicas.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 36** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 2T19.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	1T19	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Receita Líquida	174,7	129,1	140,3	(8,0%)	303,8	259,0	17,3%
Custos Operacionais	(23,3)	(27,0)	(24,3)	11,0%	(50,2)	(67,2)	(25,2%)
Depreciação / Amortização	(25,7)	(25,7)	(23,4)	9,8%	(51,4)	(46,8)	9,9%
Compra de Energia	(94,5)	(19,9)	(26,9)	(26,0%)	(114,4)	(50,4)	126,8%
Despesas Operacionais	(3,8)	(6,0)	(4,9)	23,2%	(9,9)	(8,4)	17,6%
EBITDA (CVM 527)	53,1	76,2	84,1	(9,5%)	129,3	133,0	(2,7%)
Margem EBITDA	30,4%	59,0%	60,0%	(1,0 p.p)	42,6%	51,3%	(8,7 p.p)
Resultado Financeiro	(27,8)	(29,9)	(35,8)	(16,3%)	(57,7)	(65,1)	(11,3%)
Lucro Líquido / Prejuízo	3,6	24,7	21,3	15,9%	28,3	12,1	132,9%
Dívida Líquida*	1.523,2	1.529,1	1.654,0	(7,6%)	1.529,1	1.654,0	(7,6%)
Dívida Líquida / EBITDA**	7,2	5,0	4,9		5,9	6,2	

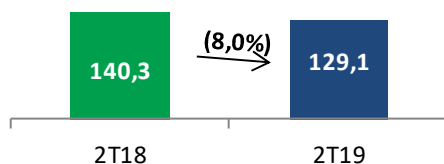
*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

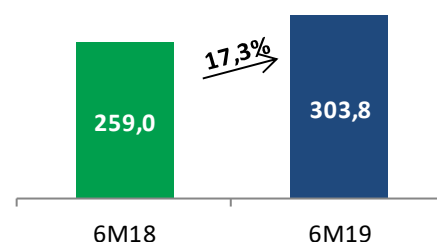
Totalizou R\$ 129,1 milhões no 2T19, R\$ ante os R\$ 140,3 milhões apurados no 2T18.

Esta variação deve-se à: (a) redução de R\$ 17,3 milhões na UHE Ferreira Gomes, em razão da queda de R\$ 19,2 milhões na conta de ajustes na CCEE, dado que neste trimestre foi registrado o montante de R\$ 5,8 milhões ante os R\$ 25,0 milhões registrados no 2T18, sendo: (i) redução de R\$ 12,2 milhões decorrente da liquidação do excedente no mês de jun/19 (42,2 MW ao PLD de R\$ 78,52/MWh), frente a liquidação de jun/18 (46MW ao PLD de R\$ 441,96/MWh) e; (ii) redução de R\$ 5,1 milhões devido a estratégia de comercialização adotada no 2T18, na qual foi comprado um excedente de energia para recomposição de lastro, sendo o mesmo liquidado em abr/18 e no 2T19 não houve operação similar; (b) redução de R\$ 1,3 milhão na UHE Foz do Rio Claro, devido principalmente a variação negativa de R\$ 2,1 milhões na linha de ajustes na CCEE, decorrente da diferença de PLD médio, sendo registrado nesta conta R\$ 1,0 milhão no 2T19 (PLD médio de R\$ 131,37/MWh) ante os R\$ 3,1 milhões apurados no 2T18 (PLD médio de R\$ 399,17/MWh); (c) aumento de R\$ 12,0 milhões na receita bruta da PCH Verde 8, em função de sua entrada em operação comercial, sendo: (i) venda de 15,0 MW ao preço médio de R\$ 249,08/MWh totalizando R\$ 8,2 milhões e; (ii) venda de 3,0 MW ao preço médio de R\$ 209,71/MWh, totalizando R\$ 1,4 milhão; (d) redução de R\$ 2,4 milhões na PCH Queluz devido a estratégia de alocação de energia, na qual a PCH ficou exposta em abril deste ano e; (e) redução de R\$ 0,7 milhão na PCH Morro Azul, devido a menor geração de energia neste trimestre, decorrente: (i) hidrologia desfavorável quando comparada ao 2T18 e; (ii) paradas para manutenção preventiva dos equipamentos.

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)



Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

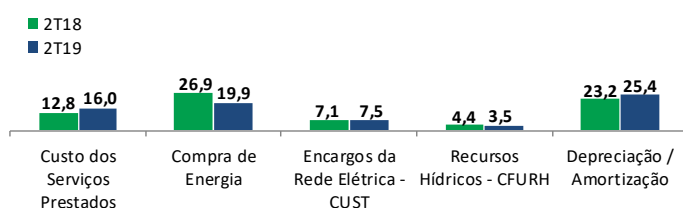
Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	700.995	188,38	132,1
1.1 ACR	455.254	158,37	72,1
1.2 ACL	239.189	244,91	58,6
1.3 ACL - Comercialização	6.552	209,71	1,4
2. SPOT / CCEE			9,1
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			141,1
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			25,1
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			166,2
6. ELIMINAÇÕES			26,6
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			139,6

Custo do Serviço

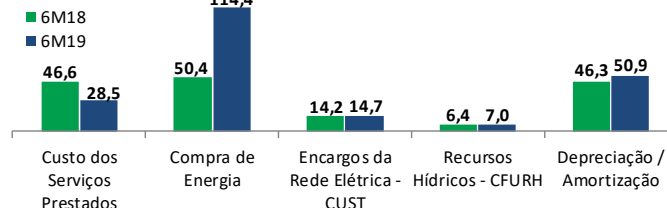
Totalizou R\$ 72,3 milhões no 2T19, 2,8% inferior aos R\$ 74,4 milhões registrados no 2T18.

Esta variação é explicada pela: (a) redução de R\$ 7,0 milhões na **Compra de Energia** principalmente em razão da: (i) queda de R\$ 20,6 milhões na **UHE Ferreira Gomes** basicamente em virtude da: (i.i) redução de R\$ 13,9 milhões na liquidação da CCEE, dado que no 2T18 a exposição no mês de maio foi liquidada integralmente, totalizando R\$ 13,9 milhões (117,1 MW médios ao PLD de R\$ 159,47/MWh) o que não correu no mesmo período de 2019; (i.ii) redução de R\$ 6,5 milhões nas operações de comercialização, dado que, no 2T18, além da compra para cobertura da exposição decorrente da estratégia de sazonalização que totalizou R\$ 5,7 milhões, também foi comprada energia excedente para recomposição de lastro, no montante de R\$ 8,4 milhões, enquanto que no 2T19 a compra foi apenas para cobrir sua exposição nos meses de abril e maio, oriunda da estratégia de alocação de energia, totalizando R\$ 7,6 milhões; (ii) aumento de R\$ 8,6 milhões na PCH Verde 08, em função da estratégia de alocação de energia, na qual a PCH ficou exposta nos meses de abril e maio de 2019, e consequentemente houve a necessidade de compra de 13,7MW médios ao preço de R\$ 287,63/MWh; (iii) aumento de R\$ 3,6 milhões na PCH Lavrinhas, em razão da: (iii.i) compra de 3,5 MW médios ao preço médio de R\$ 326,66/MWh, totalizando R\$ 2,5 milhões, em virtude da estratégia de sazonalização adotada no período (exposição no mês de abr/19); (iii.ii) incremento de R\$ 1,2 milhão na liquidação na CCEE, devido a diferença de alocação de energia entre abr/18 e abr/19 e; (b) aumento de R\$ 3,2 milhões na linha **Custo dos Serviços Prestados** principalmente pelo aumento de R\$ 1,8 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos e de R\$ 1,2 milhão na PCH Verde 08, decorrente de suas respectivas entradas em operação comercial; (c) aumento de R\$ 0,4 milhão nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, em função exclusivamente das entradas em operação comercial da PCH Verde 08 (maio/18) e dos parques eólicos Energia dos Ventos (dez/18); (d) redução de R\$ 0,8 milhão na linha **Recursos Hídricos – CFURH**, exclusivamente pela queda de mesmo valor na UHE Ferreira Gomes, decorrente da menor geração de energia neste trimestre, dado que a vazão hídrica foi menor quando comparada com o 2T18, em virtude do menor volume de chuva acumulada e; (e) aumento de R\$ 2,3 milhões na conta **Depreciação/Amortização**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 1,5 milhão na PCH Verde 08 e R\$ 0,8 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos decorrente de suas respectivas entradas em operação comercial.

Custos Operacionais (R\$ MM)



Custos Operacionais (R\$ MM)

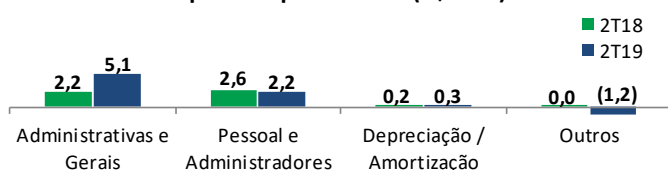


Despesas Operacionais

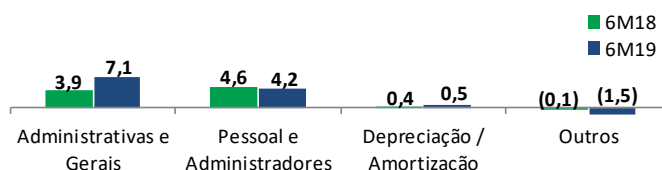
Totalizaram R\$ 6,3 milhões no 2T19, ante os R\$ 5,1 milhões apurados no 2T18.

O aumento de R\$ 1,2 milhão deve-se, principalmente ao: (a) crescimento de R\$ 2,9 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, em função do: (i) aumento de R\$ 1,3 milhão na UHE Ferreira Gomes, decorrente de despesas com assessoria jurídica; (ii) crescimento de R\$ 1,3 milhão na UHE La Virgen, em virtude de despesas com assessoria jurídica e instalação de sistema de gestão (ERP) e; (iii) crescimento de R\$ 0,2 milhão na PCH Verde 08 e R\$ 0,2 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos decorrente de suas respectivas entradas em operação comercial e; (b) em contrapartida foi registrada uma redução de R\$ 1,2 milhão na linha **Outros**, em razão do aumento na linha Outras Receitas, devido à: (i) venda de créditos de carbono na PCH Morro Azul, impacto de R\$ 0,5 milhão e; (ii) receita proveniente da linha de transmissão da UHE La Virgen, impacto de R\$ 0,8 milhão.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)



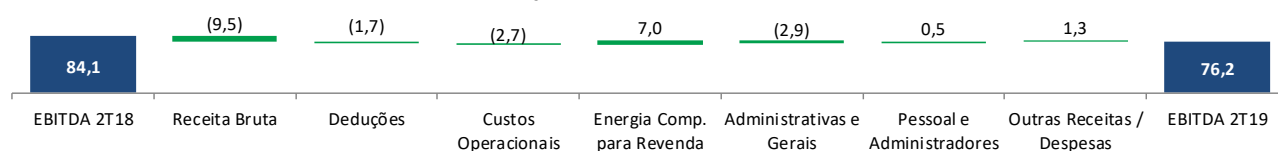
EBITDA e Margem EBITDA

No 2T19, o EBITDA totalizou R\$ 76,2 milhões, ante os R\$ 84,1 milhões registrados no 2T18.

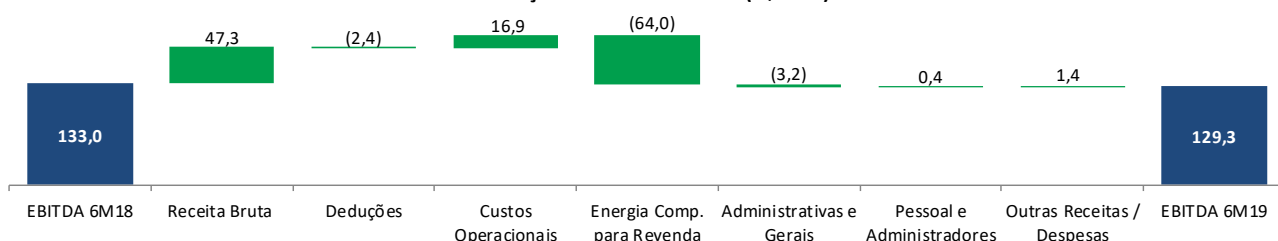
A margem EBITDA totalizou 59,0% no 2T19, ante os 60,0% registrados no 2T18.

O EBITDA foi impactado principalmente pela: (a) redução de R\$ 9,5 milhões na **Receita Bruta**, devido à: (i) queda de R\$ 17,3 milhões na UHE Ferreira Gomes, em razão da variação negativa de R\$ 19,2 milhões na conta de ajustes na CCEE; (ii) redução de R\$ 1,3 milhão na UHE Foz do Rio Claro, devido principalmente a queda de R\$ 2,1 milhões na linha de ajustes na CCEE; (iii) aumento de R\$ 12,0 milhões na receita bruta da PCH Verde 8, em função de sua entrada em operação comercial; (iv) redução de R\$ 2,4 milhões na PCH Queluz devido a estratégia de alocação de energia na qual a PCH ficou exposta em abril deste ano e; (v) redução de R\$ 0,7 milhão na PCH Morro Azul devido a menor geração de energia neste trimestre; (b) aumento de R\$ 2,7 milhões nos **Custos Operacionais**, conforme detalhado anteriormente na seção “Custo do Serviço”, sendo: (i) aumento de R\$ 3,2 milhões nos Custos dos Serviços Prestados; (ii) crescimento de R\$ 0,4 milhão nos Encargos da Rede Elétrica – CUST e; (iii) redução de R\$ 0,8 milhão na linha Recursos Hidricos – CFURH; (c) redução de R\$ 7,0 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, sendo: (i) redução de R\$ 20,6 milhões na UHE Ferreira Gomes; (ii) aumento de R\$ 8,6 milhões na PCH Verde 08, em função da estratégia de alocação de energia e; (iii) aumento de R\$ 3,6 milhões na PCH Lavrinhas, em virtude da estratégia de sazonalização adotada no período (exposição no mês de abr/19). Para mais informações a cerca da energia comprada para revenda, vide seção “Custo do Serviço” e; (d) aumento de R\$ 2,9 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente pelo crescimento de R\$ 1,3 milhão na UHE Ferreira Gomes e R\$ 1,3 milhão na UHE La Virgen, conforme detalhado anteriormente na seção “Despesas Operacionais”.

Formação do EBITDA - 2T19 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 6M19 (R\$ MM)

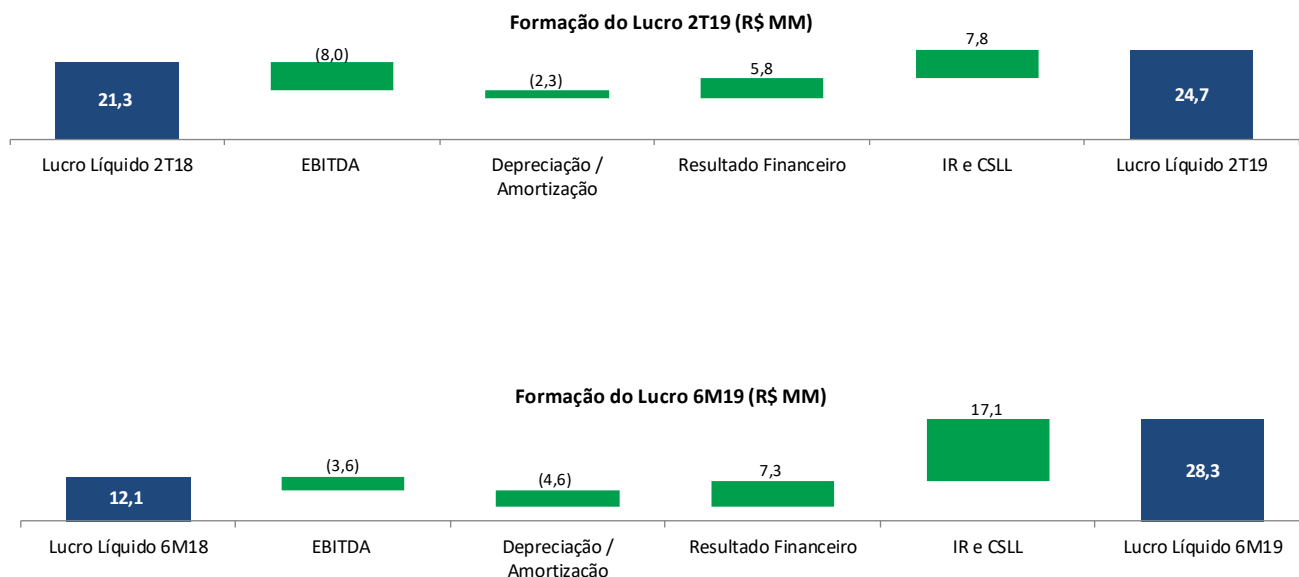


Lucro Líquido

No 2T19, o segmento de geração registrou lucro de R\$ 24,7 milhões, 15,9% superior aos R\$ 21,3 milhões registrados no 2T18.

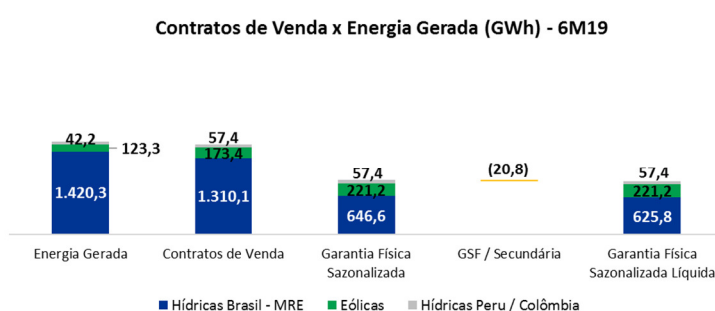
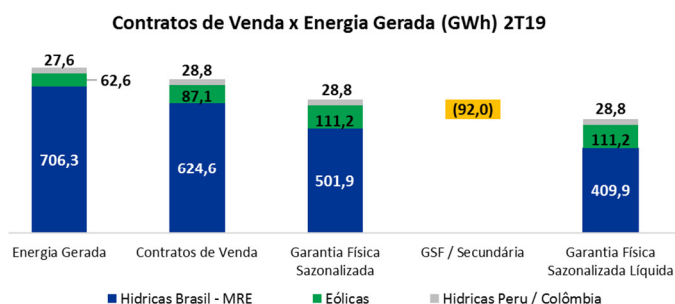
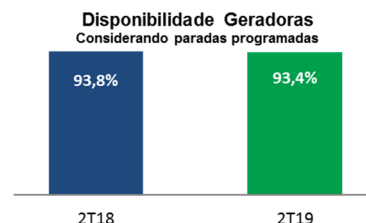
Este resultado é explicado pela:

- (a) redução de R\$ 8,0 milhões no **EBITDA**, conforme explicado na seção anterior;
- (b) aumento de R\$ 2,3 milhões na **Depreciação / Amortização**, basicamente pelo crescimento de R\$ 1,5 milhão na PCH Verde 08 e R\$ 0,8 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, em virtude de suas respectivas entradas em operação comercial;
- (c) redução de R\$ 5,8 milhões no **Resultado Financeiro**, principalmente em função da queda de R\$ 4,4 milhões nas despesas financeiras, explicada pela: (i) redução de R\$ 7,3 milhões na UHE La Virgen, em razão da variação cambial entre os períodos; (ii) redução de R\$ 2,1 milhões na PCH Morro Azul, exclusivamente pelo pagamento no 2T18 de comissionamento relativo a dívida de longo prazo do projeto (despesa não recorrente) e; (iii) em contrapartida foi registrado aumento de R\$ 4,2 milhões na PCH Verde 8, em razão de sua entrada em operação comercial;
- (d) redução de R\$ 7,8 milhões no **IR/CSLL**, explicado pela queda de R\$ 7,9 milhões no **IR/CSLL Diferido**, decorrente principalmente da: (i) redução de R\$ 5,6 milhões na PCH Morro Azul, que registrou imposto de R\$ 1,0 milhão no 2T18 ante um valor positivo (reversão) de R\$ 4,6 milhões neste trimestre, decorrente da: (i.i) reforma tributária (Lei 1943 - dez/2018) a qual aprovou a alteração gradual (até o ano de 2022) da alíquota do IR dos 33% atuais para 30% e; (i.ii) constituição do imposto diferido, referente a prejuízos fiscais de períodos anteriores, reconhecidos em função da adoção da norma contábil (IAS 12) e; (ii) redução de R\$ 1,7 milhão na PCH Verde 8, que não apresentou valor no 2T18 e registrou valor positivo de R\$ 1,7 milhão neste trimestre, em razão da constituição do imposto diferido.



Indicadores Operacionais – Geração

A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor. O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 92,0 GWh no 2T19, além de uma exposição negativa na CCEE de 214,7 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram R\$ 35,9 milhões neste trimestre ante os R\$ 21,1 milhões apurados no 2T18.

- compra de 3 MW, totalizando R\$ 1,4 milhão, da PCH Verde 08, referente a energia incentivada ao preço médio de R\$ 209,71/MWh;
- compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 16,7 milhões;
- compra no mercado de 90,2 MW ao preço médio de R\$ 50,15/MWh, totalizando R\$ 9,9 milhões, sendo:
 - (i) R\$ 7,9 milhões para UHE FGE, com a finalidade de recompor a exposição devido a estratégia de alocação de energia
 - (ii) R\$ 2,0 milhões referentes a operações no mercado para reposição da venda;
- compra de R\$ 14,7 milhões, referente a operações de *swap* de 35,0 MW, energia oriunda do contrato de longo prazo entre a UHE FGE vs. Alupar. Esta operação trata-se de um swap entre submercados (SE X N), na qual a Alupar entregou energia no submercado norte e recebeu no submercado sudeste, pagando o prêmio de R\$ 29,33/MWh (preço médio de compra: R\$ 192,55/MWh).
- liquidação positiva na CCEE de R\$ 6,7 milhões, referente a 23,5 MW no submercado SE ao PLD médio de R\$ 131,37.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de R\$ 25,1 milhões no 2T19, ante os R\$ 18,7 milhões registrados no 2T18.

- venda de 3 MW, ao preço médio de R\$ 224,81/MWh, totalizando R\$ 1,5 milhão, referente a de energia incentivada comprada da PCH Verde 08;
- venda ao mercado totalizando R\$ 2,7 milhões, referente a 8,0 MW dos 90,2 MW da operação de compra no mercado;
- venda para UHE Foz do Rio Claro, com a finalidade de recompor o lastro decorrente da revisão da garantia física da usina, totalizando R\$ 0,6 milhão, referente a 6,3 MW dos 90,2 MW da operação de compra no mercado;
- venda para a UHE Ferreira Gomes, totalizando R\$ 7,8 milhões, referente a 77,1 MW dos 90,2 MW da operação de compra no mercado, ao preço médio de R\$ 47,16/MWh, em função da estratégia de sazonalização, dado que a usina estava exposta nos meses de abril e maio;
- venda de R\$ 12,5 milhões, referente a operações de *swap* de 35,0 MW entre submercados norte (venda) e sudeste (compra), sendo o preço médio da venda de R\$ 163,22/MWh. Esta operação de swap gerou um ganho líquido de R\$ 3,4 milhões (R\$ 44,77/MWh), decorrente das diferenças entre o PLD médio do 2T19 do SE (R\$ 131,37) X N (R\$ 57,27), descontado o prêmio da operação de R\$ 29,33/MWh.

Eliminações

No 2T19 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 26,6 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas		Valores (Milhões de R\$)	
Ferreira Gomes	↔	Alupar	16,7
Alupar	↔	Foz do Rio Claro	0,6
Alupar	↔	Ferreira Gomes	7,9
Verde 8	↔	Alupar	1,4
Total			26,6

Consolidação de Resultado 2T19 – Geração

	Trimestre findo em 30/06/2019				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	141.137	25.083	2.887	(29.516)	139.591
Suprimento de Energia	141.137	25.083	-	(26.629)	139.591
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.887	(2.887)	-
Deduções da receita operacional bruta	(12.028)	(2.491)	(384)	-	(14.903)
PIS	(1.892)	(444)	(48)	-	(2.384)
COFINS	(8.722)	(2.047)	(220)	-	(10.989)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(116)	-	(116)
IVA	(259)	-	-	-	(259)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(289)	-	-	-	(289)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(289)	-	-	-	(289)
Ministério de minas e energia - MME	(144)	-	-	-	(144)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(433)	-	-	-	(433)
Receita operacional líquida	129.109	22.592	2.503	(29.516)	124.688
	(72.331)	(36.132)	(1.385)	29.516	(80.332)
Compra de Energia	(19.924)	(35.931)	-	26.629	(29.226)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.458)	-	-	-	(7.458)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.544)	-	-	-	(3.544)
Custo dos serviços prestados	(15.971)	(201)	(1.377)	2.887	(14.662)
Depreciação/Amortização	(25.304)	-	(8)	-	(25.312)
Utilização do Bem Público - UBP	(130)	-	-	-	(130)
Lucro bruto	56.778	(13.540)	1.118	-	44.356
Despesas e receitas operacionais	(6.275)	-	(1)	-	(6.276)
Administrativas e gerais	(5.092)	-	-	-	(5.092)
Depreciação / Amortização	(250)	-	(1)	-	(251)
Pessoal	(2.160)	-	-	-	(2.160)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.233	-	-	-	1.233
Outras despesas	(6)	-	-	-	(6)
EBIT	50.503	(13.540)	1.117	-	38.080
Depreciação / Amortização	(25.684)	-	(9)	-	(25.693)
EBITDA	76.187	(13.540)	1.126	-	63.773
Despesa Financeira	(34.793)	-	(3)	-	(34.796)
Encargos de dívidas	(35.015)	-	-	-	(35.015)
Variações cambiais	2.569	-	-	-	2.569
Outras	(2.347)	-	(3)	-	(2.350)
Receitas financeiras	4.858	-	13	-	4.871
Receitas de aplicações financeiras	4.335	-	13	-	4.348
Outras	523	-	-	-	523
	(29.935)	-	10	-	(29.925)
EBT	20.568	(13.540)	1.127	-	8.155
IR / CSLL	4.146	-	42	-	4.188
Imposto de renda	(2.045)	-	29	-	(2.016)
Contribuição social	(1.032)	-	13	-	(1.019)
Imposto de renda diferido	6.542	-	-	-	6.542
CSLL diferido	681	-	-	-	681
Lucro líquido Consolidado	24.714	(13.540)	1.169	-	12.343
Participação de não controladores					(6.459)
Lucro líquido Alupar					5.884

Consolidação de Resultado 6M19 – Geração

	Período findo em 30/06/2019				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	325.807	130.218	4.657	(90.420)	370.262
Suprimento de Energia	325.807	130.218	-	(85.763)	370.262
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	4.657	(4.657)	-
Deduções da receita operacional bruta	(21.961)	(8.717)	(594)	-	(31.272)
PIS	(3.370)	(3.250)	(77)	-	(6.697)
COFINS	(15.541)	(5.467)	(354)	-	(21.362)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(163)	-	(163)
IVA	(364)	-	-	-	(364)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(721)	-	-	-	(721)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(721)	-	-	-	(721)
Ministério de minas e energia - MME	(361)	-	-	-	(361)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(883)	-	-	-	(883)
Receita operacional líquida	303.846	121.501	4.063	(90.420)	338.990
	(215.552)	(124.787)	(3.288)	90.420	(253.207)
Compra de Energia	(114.403)	(124.400)	-	85.763	(153.040)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(14.727)	-	-	-	(14.727)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(6.980)	-	-	-	(6.980)
Custo dos serviços prestados	(28.537)	(387)	(3.272)	4.657	(27.539)
Depreciação/Amortização	(50.642)	-	(16)	-	(50.658)
Utilização do Bem Público - UBP	(263)	-	-	-	(263)
Lucro bruto	88.294	(3.286)	775	-	85.783
Despesas e receitas operacionais	(10.366)	-	(5)	-	(10.371)
Administrativas e gerais	(7.078)	-	(4)	-	(7.082)
Depreciação / Amortização	(497)	-	(1)	-	(498)
Pessoal	(4.245)	-	-	-	(4.245)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.461	-	-	-	1.461
Outras despesas	(7)	-	-	-	(7)
EBIT	77.928	(3.286)	770	-	75.412
Depreciação / Amortização	(51.402)	-	(17)	-	(51.419)
EBITDA	129.330	(3.286)	787	-	126.831
Despesa Financeira	(67.171)	-	(10)	-	(67.181)
Encargos de dívidas	(71.528)	-	-	-	(71.528)
Variações cambiais	7.489	-	-	-	7.489
Outras	(3.132)	-	(10)	-	(3.142)
Receitas financeiras	9.458	-	28	-	9.486
Receitas de aplicações financeiras	8.319	-	28	-	8.347
Outras	1.139	-	-	-	1.139
	(57.713)	-	18	-	(57.695)
EBT	20.215	(3.286)	788	-	17.717
IR / CSLL	8.085	-	-	-	8.085
Imposto de renda	(4.773)	-	-	-	(4.773)
Contribuição social	(2.399)	-	-	-	(2.399)
Imposto de renda diferido	12.563	-	-	-	12.563
CSLL diferido	2.694	-	-	-	2.694
Lucro líquido Consolidado	28.300	(3.286)	788	-	25.802
Participação de não controladores					(8.970)
Lucro líquido Alupar					16.832



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,9	R\$ 168,7 ⁽¹⁾	R\$ 7,9	2018	-
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 170,0 ⁽²⁾	US\$ 145,1 ⁽³⁾	N/A	2019

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até dez/18.
⁽²⁾ Investimento previsto pela diretoria do projeto base dez/18.
⁽³⁾ Considerando U\$ 1,0 = R\$ 3,83 (Base 28/06/2019)

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado em 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado em 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

No 2T19, continuaram os trabalhos de reforços do túnel, juntamente com estudos detalhados em toda a estrutura, a fim de evitar novos pontos de fuga da água. Os equipamentos eletromecânicos da usina estão montados com as provas em seco já executadas.

Água Limpa: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 817,9 milhões no 2T19, ante os R\$ 513,5 milhões registrados no 2T18.

	Receita Líquida (R\$ MM)						
	1T19	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	170,4	169,6	45,9	269,7%	340,0	90,1	277,3%
Receita de Infraestrutura	701,2	609,5	54,8	-	1.310,6	84,1	-
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	133,5	(2,3)	305,0	(100,8%)	131,2	505,5	(74,0%)
Receita de Suprimento de Energia	230,7	139,6	147,7	(5,5%)	370,3	269,0	37,7%
Receita Bruta – IFRS	1.235,8	916,3	553,3	65,6%	2.152,1	948,6	126,9%
Deduções	90,0	98,5	39,8	147,4%	188,4	69,6	170,8%
Receita Líquida IFRS	1.145,8	817,9	513,5	59,3%	1.963,7	879,0	123,4%

O crescimento de R\$ 304,4 milhões na **Receita Líquida** é explicada principalmente pelo:

(a) aumento de R\$ 554,7 milhões na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 609,5 milhões neste trimestre, ante os R\$ 54,8 milhões registrados no 2T18. Essa variação deve-se: (i) aumento de R\$ 211,9 milhões, decorrente dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM) e; (ii) crescimento de R\$ 235,9 milhões nos projetos de transmissão em construção no Brasil, considerando a transmissora ETAP, em razão da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(b) aumento de R\$ 123,7 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 169,6 milhões no 2T19, ante os R\$ 45,9 milhões registrados no 2T18, sendo: (i) crescimento de R\$ 2,1 milhões na transmissora ETAP, decorrente de sua entrada em operação comercial em abril/19 e; (ii) aumento de R\$ 121,6 milhões nas transmissoras em operação, pela aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018;

(c) redução de R\$ 307,3 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**, exclusivamente pela amortização dos ativos da concessão das transmissoras em operação;

(d) redução de R\$ 8,1 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, devido à: (a) queda de R\$ 9,5 milhões no **faturamento combinado das geradoras**, basicamente pela: (i) redução de R\$ 17,3 milhões na UHE Ferreira Gomes, em razão da queda de R\$ 19,2 milhões na conta de ajustes na CCEE, dado que neste trimestre foi registrado o montante de R\$ 5,8 milhões ante os R\$ 25,0 milhões registrados no 2T18; sendo: (i.i) redução de R\$ 12,2 milhões decorrente da liquidação do excendente no mês de jun/19 (42,2 MW ao PLD de R\$ 78,52/MWh), frente a liquidação de jun/18 (46MW ao PLD de R\$ 441,96/MWh) e; (i.ii) redução de R\$ 5,1 milhões devido a diferença entre as estratégia de comercialização adotada no 2T19 x 2T18; (ii) redução de R\$ 1,3 milhão na UHE Foz do Rio Claro, devido principalmente a variação negativa de R\$ 2,1 milhões na linha de ajustes na CCEE; (iii) aumento de R\$ 12,0 milhões na receita bruta da PCH Verde 8, em função de sua entrada em operação comercial; (iv) redução de R\$ 2,4 milhões na PCH Queluz devido a estratégia de alocação de energia na qual a PCH ficou exposta em abril deste ano e; (v) redução de R\$ 0,7 milhão na PCH Morro Azul, devido a menor geração de energia neste trimestre e; (b) aumento de R\$ 6,3 milhões no **faturamento da comercializadora**, que registrou R\$ 25,1 milhões neste trimestre, ante os R\$ 18,7 milhões registrados no 2T18 e; (c) aumento de R\$ 4,9 milhões nas **eliminações**, em razão de operações intercompany. Para mais informações sobre as variações na receita de geração, favor verificar a seção “Segmento de Geração” e;

(e) aumento de R\$ 58,7 milhões nas **deduções**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 58,2 milhões nas deduções de impostos e encargos diferidos, pelo aumento na receita de infraestrutura, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão e da adoção do CPC 47 (IFRS 15).

Custos dos Serviços - IFRS

No 2T19, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 347,4 milhões, ante os R\$ 126,7 milhões apurados no 2T18.

Esta variação é decorrente do:

(a) aumento de R\$ 214,2 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 211,9 milhões nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM), oriundas dos leilões de 2016 e 2017. Para mais informações sobre as variações nos Custos de Infraestrutura (CAPEX), favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante;

(b) aumento de R\$ 2,9 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, em razão da: (i) redução de R\$ 7,0 milhões no **custo combinado das geradoras**, sendo: (i.i) queda de R\$ 20,6 milhões na **UHE Ferreira Gomes** basicamente em virtude da redução de R\$ 13,9 milhões na liquidação da CCEE e de R\$ 6,5 milhões nas operações de comercialização; (i.ii) aumento de R\$ 8,6 milhões na PCH Verde 08, em função da estratégia de alocação de energia, na qual a PCH ficou exposta nos meses de abril e maio de 2019 e; (i.iii) aumento de R\$ 3,6 milhões na PCH Lavrinhas, em razão da estratégia de sazonalização adotada no período (exposição no mês de abr/19) e; (ii) aumento de R\$ 14,8 milhões no âmbito da **comercializadora** e de R\$ 4,9 milhões nas **eliminações**, conforme detalhados na seção “Segmento de Geração – Comercialização”;

(c) aumento de R\$ 1,8 milhão nos **Custos dos Serviços Prestados** principalmente em virtude do: (i) aumento de R\$ 3,2 milhões no segmento de geração, decorrente do crescimento de R\$ 1,8 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos e R\$ 1,2 milhão na PCH Verde 08, em função das suas respectivas entradas em operação comercial e; (ii) em contrapartida foi registrada uma redução de R\$ 0,7 milhão no segmento de transmissão, sendo R\$ 0,5 milhão na transmissora STN decorrente da queda nos custos de O&M (máquinas/ equipamentos);

(d) redução de R\$ 0,8 milhão na linha **Recursos Hídricos – CFURH**, exclusivamente pela queda de mesmo valor na UHE Ferreira Gomes, decorrente da menor geração de energia neste trimestre, dada a menor vazão hídrica neste trimestre quando comparada com o 2T18 e;

(e) aumento de R\$ 2,2 milhões na conta **Depreciação/Amortização**, exclusivamente pelo crescimento de R\$ 1,5 milhão na PCH Verde 08 e R\$ 0,8 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos decorrente de suas respectivas entradas em operação comercial.

Custo dos Serviços	Custo dos Serviços R\$ (MM)				6M19	6M18	Var. %
	1T19	2T19	2T18	Var. %			
Custo dos Serviços Prestados	33,7	34,4	32,6	5,4%	68,1	86,3	(21,0%)
Energia Comprada para Revenda	123,8	29,2	26,3	11,0%	153,0	43,2	-
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,3	7,5	7,1	5,0%	14,7	14,2	3,8%
Recursos Hídricos - CFURH	3,4	3,5	4,4	(19,3%)	7,0	6,4	9,4%
Custo de Infraestrutura	174,7	247,3	33,1	-	422,0	52,4	-
Depreciação / Amortização	25,5	25,4	23,2	9,9%	50,9	46,3	9,9%
Total	368,4	347,4	126,7	174,2%	715,8	248,8	187,7%

Despesas Operacionais - IFRS

No 2T19, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 59,8 milhões, ante os R\$ 14,9 milhões apurados no 2T18.

A variação de R\$ 44,9 milhões nesta conta deve-se:

(a) aumento de R\$ 5,0 milhões na conta **Administrativas e Gerais**, sendo:

- (i) crescimento de R\$ 2,9 milhões no segmento de geração, em razão do: (i.i) aumento de R\$ 1,3 milhão na UHE Ferreira Gomes, decorrente de despesas com assessoria jurídica; (i.ii) variação positiva de R\$ 1,3 milhão na UHE La Virgen, em virtude de despesas com assessoria jurídica e instalação de sistema de gestão (ERP) e; (i.iii) aumento R\$ 0,2 milhão na PCH Verde 08 e R\$ 0,2 milhão nos parques eólicos Energia dos Ventos, em função de suas respectivas entradas em operação comercial;
- (ii) crescimento de R\$ 1,0 milhão no segmento de transmissão, devido ao aumento de: (ii.i) R\$ 0,2 milhão na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação e; (ii.ii) R\$ 0,4 milhão na transmissora ETVG, que registrou no 2T18 um valor positivo de R\$ 0,5 milhão, decorrente do ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI) e;
- (iii) crescimento de R\$ 1,2 milhão na Alupar – Holding, em razão de: (iii.i) gastos com auditoria externa, referente as reapresentações de demonstrações financeiras de 2018, em virtude da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) e; (iii.ii) gastos com a publicação das demonstrações financeiras anuais, que em 2018 ocorreram no 1T18 e neste ano no 2T19.

(b) aumento de R\$ 34,3 milhões na conta **Equivalência Patrimonial**, que totalizou R\$ 5,0 milhões no 2T18 ante o valor positivo (despesa) de R\$ 29,3 milhões registrados neste trimestre. O valor registrado neste trimestre decorre basicamente do resultado de R\$ (45,2) milhões na transmissora ETB, em razão do reconhecimento indevido da receita de infraestrutura no 1T19, a qual foi revertida neste trimestre.

(c) redução de R\$ 4,8 milhões na conta **Outros**, que totalizou R\$ (0,7) milhão no 2T19, basicamente pelo aumento na conta “Outras Receitas”, decorrente da receita proveniente da linha de transmissão da UHE La Virgen, ante os R\$ (5,5) milhões apurados no 2T18, em função, basicamente do registro na Alupar – Holding, de R\$ 5,6 milhões, na conta na conta “Outras Receitas”, em razão da mais valia, decorrente da compra de participação de 3,77% da empresa Foz do Rio Claro, realizada em set/17, apurada após laudo de avaliação.

Despesas Operacionais R\$ (MM)							
Despesas Operacionais	1T19	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Administrativas e Gerais	8,6	11,5	6,5	76,3%	20,2	14,0	44,2%
Pessoal e Administradores	11,5	18,4	17,4	5,5%	29,9	28,9	3,5%
Equivalência Patrimonial	(52,3)	29,3	(5,0)	-	(23,0)	(15,7)	46,1%
Outros	0,2	(0,7)	(5,5)	-	(0,5)	(5,4)	(90,5%)
Depreciação / Amortização	1,3	1,3	1,4	(9,2%)	2,6	2,8	(7,0%)
Total	(30,7)	59,8	14,9	-	29,1	24,5	18,8%

EBITDA - IFRS

No 2T19 o EBITDA totalizou R\$ 437,4 milhões, 10,3% superior aos R\$ 396,5 milhões registrados no 2T18.

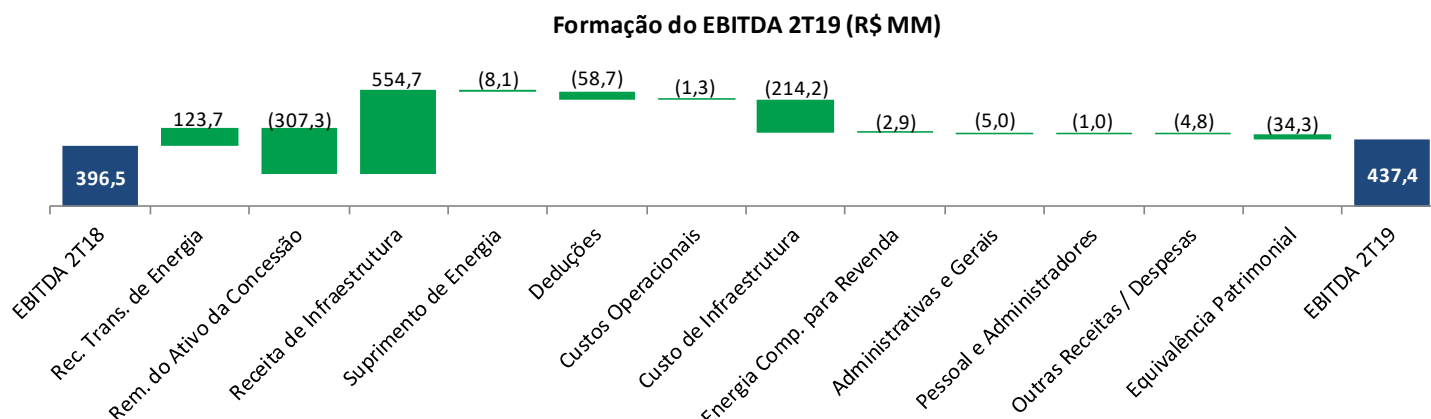
A Margem EBITDA Ajustada atingiu 76,7%, ante os 82,5% apurados no 2T18.

A variação no EBITDA deve-se: (a) aumento de R\$ 304,4 milhões na **Receita Líquida**, em razão do: (i) crescimento de R\$ 371,1 milhões na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, decorrente, principalmente, do incremento de R\$ 554,7 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em virtude dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018 e; (ii) redução de R\$ 8,1 milhões na **Receita do Segmento de Geração de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS”; (b) aumento de R\$ 58,7 milhões nas **deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 58,2 milhões nas **deduções de impostos e encargos diferidos**, decorrente exclusivamente do aumento da receita de infraestrutura dos projetos de transmissão em implantação; (c) aumento de R\$ 214,2 milhões no **Custo de Infraestrutura**, principalmente, em razão dos investimentos realizados nas transmissoras em implantação no Brasil, oriundas dos leilões de 2016 e 2017; (d) aumento de R\$ 5,0 milhões nas despesas **Administrativas e Gerais**, sendo: R\$ 2,9 milhões no segmento de geração, R\$ 1,0 milhão no segmento de transmissão e R\$ 1,2 milhão na Alupar – holding. Para mais informações, vide a seção “Despesas Operacionais – IFRS”; (e) aumento de R\$ 4,8 milhões na conta **Outros**, dado que a Alupar – Holding, teve um registro positivo (**Outras Receitas**) de R\$ 5,6 milhões, no 2T18, em razão da mais valia, decorrente da compra de participação de 3,77% da empresa Foz do Rio Claro, realizada em set/17, apurada após laudo de avaliação e; (f) redução de R\$ 34,3 milhões na **Equivalência Patrimonial**, basicamente pelo resultado de R\$ (45,2) milhões na transmissora ETB, em razão do reconhecimento indevido da receita de infraestrutura no 1T19, a qual foi revertida neste trimestre.

EBITDA - IFRS (R\$ MM)							
	1T19	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Receita Líquida - IFRS	1.145,8	817,9	513,5	59,3%	1.963,7	879,0	-
Custos Operacionais	(44,4)	(45,4)	(44,1)	2,9%	(89,8)	(106,8)	(15,9%)
Custo de Infraestrutura	(174,7)	(247,3)	(33,1)	-	(422,0)	(52,4)	-
Compra de Energia	(123,8)	(29,2)	(26,3)	11,0%	(153,0)	(43,2)	-
Despesas Operacionais	(20,3)	(29,2)	(18,5)	58,0%	(49,6)	(37,5)	32,1%
Equivalência Patrimonial	52,3	(29,3)	5,0	-	23,0	15,7	46,1%
EBITDA	834,8	437,4	396,5	10,3%	1.272,2	654,8	94,3%
Margem EBITDA	72,9%	53,5%	77,2%	(23,7 p.p)	64,8%	74,5%	(9,7 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	86,0%	76,7%	82,5%	(5,8 p.p)	82,5%	79,2%	3,3 p.p

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Segue abaixo a formação do EBITDA:



EBITDA - Regulatório

No 2T19 o EBITDA totalizou R\$ 303,4 milhões, ante os R\$ 332,2 milhões registrados no 2T18.

A Margem EBITDA atingiu 74,2%, ante os 80,1% registrados no mesmo período do ano anterior.

As principais variações no EBITDA Regulatório, quando comparado ao EBITDA – IFRS, ocorrem nas contas: **receitas, custo de infraestrutura e equivalência patrimonial**.

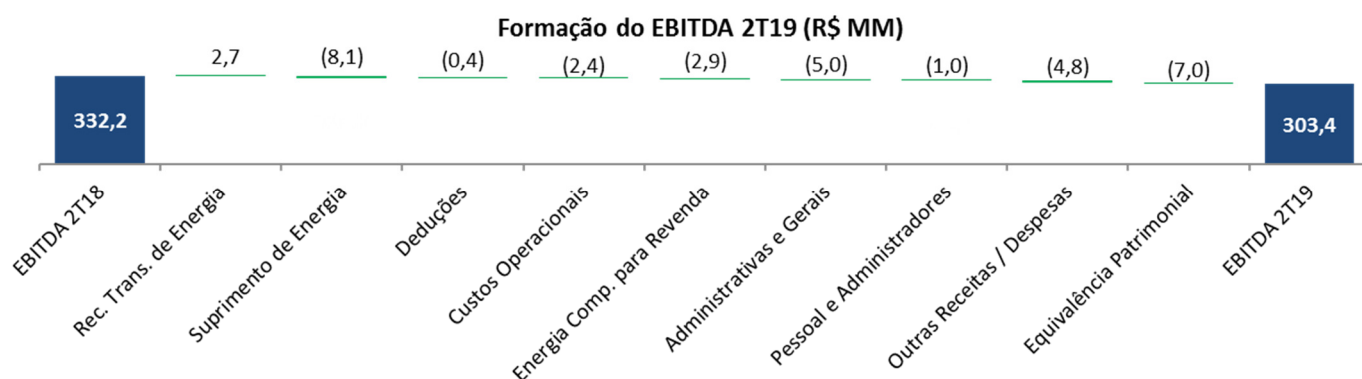
(a) **Receita:** Enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 304,4 milhões na receita líquida, conforme explicado anteriormente na análise da “Receita Operacional Líquida – IFRS”, nos números regulatórios foi registrada uma redução de R\$ 5,8 milhões na receita líquida, sendo esta variação, exclusivamente, na receita do segmento de transmissão, que apresentou um aumento de R\$ 371,1 milhões nos números societários ante um crescimento de R\$ 2,7 milhões nos números regulatórios, principalmente pela: (i) redução de R\$ 33,3 milhões na receita das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2018/2019, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (ii) reconhecimento de R\$ 14,0 milhões na receita da transmissora ETAP, em razão da entrada em operação comercial em abril/19 e; (iii) aumento de R\$ 22,0 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.408 de 26 de junho de 2018 que estabeleceu reajuste de 2,85% para os contratos indexados em IPCA e 4,27% para os contratos indexados em IGP-M.

(b) **Custo de Infraestrutura:** Não é contabilizado nos números regulatórios. Já nos números societários registrou aumento de R\$ 214,2 milhões, decorrente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil.

(c) **Equivalência Patrimonial:** Variação exclusiva no segmento de transmissão. O principal impacto nesta linha é decorrente da implantação da transmissora ETB, que não apresentou resultado no padrão regulatório e em contrapartida apresentou R\$ (45,2) milhões nos números em IFRS, impactando esta conta em R\$ 22,6 milhões.

EBITDA Regulatório (R\$ MM)							
	1T19	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Receita Líquida	464,1	408,8	414,6	(1,4%)	872,9	803,3	8,7%
Custos Operacionais	(40,9)	(45,0)	(42,7)	5,5%	(85,9)	(103,9)	(17,3%)
Compra de Energia	(123,8)	(29,2)	(26,3)	11,0%	(153,0)	(43,2)	-
Despesas Operacionais	(20,3)	(29,2)	(18,5)	58,3%	(49,5)	(37,5)	32,2%
Equivalência Patrimonial	7,4	(2,0)	5,0	-	5,4	12,1	(55,1%)
EBITDA	286,4	303,4	332,2	(8,7%)	589,8	630,8	(6,5%)
Margem EBITDA	61,7%	74,2%	80,1%	(5,9 p.p)	67,6%	78,5%	(10,9 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Resultado Financeiro

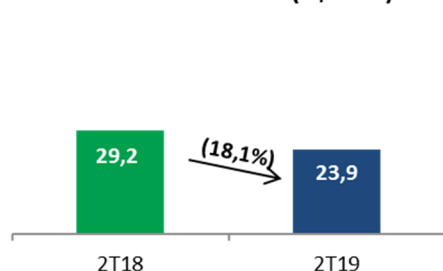
Totalizou R\$ (61,1) milhões no 2T19, ante os R\$ (58,9) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente da:

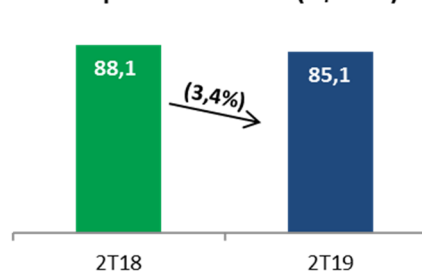
(a) redução de R\$ 5,3 milhões nas **receitas financeiras**, principalmente pela: (i) queda de R\$ 9,4 milhões na Alupar – Holding, em decorrência da: (i.i) queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,54% no acumulado do 2T19, ante os 1,56% no acumulado do 2T18 e; (i.ii) redução de R\$ 72,4 milhões no caixa médio do período, principalmente em razão dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação e; (i.iii) crédito de R\$ 9,3 milhões registrado no 2T18, referente a correção monetária aplicada sobre investimentos realizados em projetos pré leilão, os quais foram ressarcidos naquele trimestre; (ii) aumento de R\$ 2,1 milhões nas receitas financeiras das transmissoras, sendo: (ii.i) aumento de R\$ 0,3 milhão na transmissora ETAP, dada sua entrada em operação comercial em abr/19 e; (ii.ii) crescimento de R\$ 1,8 milhão nas transmissoras em operação, devido a maior posição de caixa, que registrou R\$ 400,2 milhões neste trimestre, ante os R\$ 380,6 milhões registrados no mesmo período do ano passado e; (iii) aumento de R\$ 0,5 milhão na PCH Verde 8, decorrente da sua entrada em operação.

(b) redução de R\$ 3,0 milhões nas **despesas financeiras**, em razão da: (i) queda de R\$ 2,7 milhões no segmento de transmissão, sendo: (i.i) redução de R\$ 4,1 milhões nas transmissoras operacionais, decorrente da redução de R\$ 187,5 milhões no saldo das dívidas, pelas amortizações ao longo dos últimos 12 meses; (i.ii)) redução de R\$ 0,8 milhão na transmissora TCE, devido a variação cambial e; (i.iii) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 2,3 milhões na transmissora ETAP, devido a sua entrada em operação comercial em abr/19; (ii) redução de R\$ 4,4 milhões no segmento de geração, explicada pela: (ii.i) redução de R\$ 7,3 milhões na UHE La Virgen, em razão da variação cambial entre os períodos; (ii.ii) redução de R\$ 2,1 milhões na PCH Morro Azul, exclusivamente pelo pagamento no 2T18 de comissionamento relativo a dívida de longo prazo do projeto (despesa não recorrente) e; (ii.iii) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 4,2 milhões na PCH Verde 8, em razão de sua entrada em operação comercial e; (iii) aumento de R\$ 4,9 milhões na Alupar – Holding, principalmente pela aumento nas variações monetárias da V e VI emissões de debêntures, as quais são indexadas pelo IPCA.

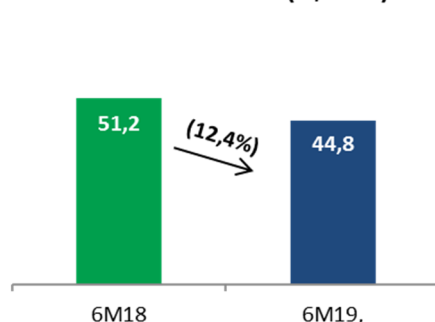
Receita Financeira (R\$ MM)



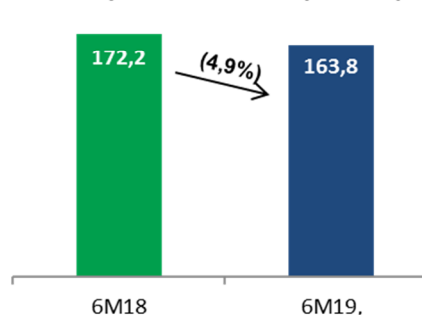
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)

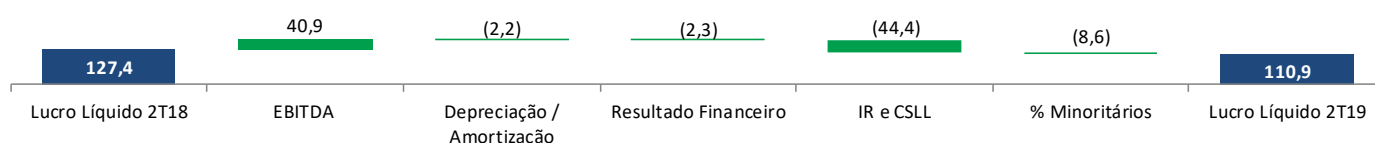


Lucro Líquido - IFRS

No 2T19, o lucro líquido totalizou R\$ 110,9 milhões, ante os R\$ 127,4 milhões registrados no 2T18.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 40,9 milhões no **EBTIDA**, conforme explicados anteriormente; (b) aumento de R\$ 44,4 milhões no **IRPJ/CSLL**, basicamente pelo crescimento de R\$ 47,0 milhões no **IRPJ/CSLL diferidos**, sendo: (i) aumento de R\$ 54,9 milhões no segmento de transmissão, em razão do aumento dos resultados nas transmissoras em implantação, decorrente dos investimentos realizados e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15) e; (ii) queda de R\$ 7,9 milhões no segmento de geração, decorrente principalmente da redução de R\$ 5,6 milhões na PCH Morro Azul, que registrou imposto de R\$ 1,0 milhão no 2T18 ante um valor positivo (reversão) de R\$ 4,6 milhões neste trimestre decorrente da constituição do imposto diferido, referente a prejuízos fiscais de períodos anteriores e; (c) aumento de R\$ 8,6 milhões nos **% Minoritários**, principalmente pelo incremento nos resultados das transmissoras em implantação, em virtude dos investimentos realizados e da aplicação do CPC 47 (IFRS 15).

Formação do Lucro 2T19 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M19 (R\$ MM)



Lucro Líquido – Regulatório

No 2T19, o lucro líquido totalizou R\$ 77,2 milhões, ante os R\$ 92,5 milhões registrados no 2T18.

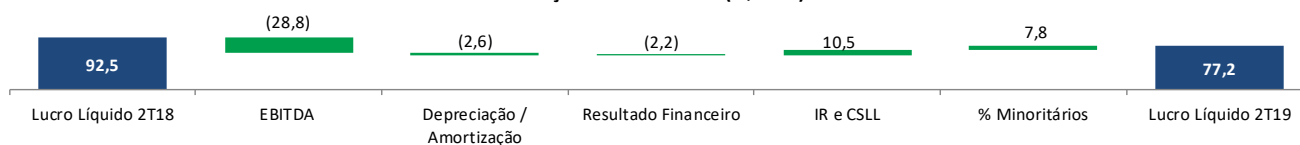
As variações no lucro regulatório frente ao societário, ocorrem principalmente no **EBITDA**, **IRPJ/CSLL** e **% Minoritários**.

No **EBITDA**, houve uma redução de R\$ 28,8 milhões, enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 40,9 milhões, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”.

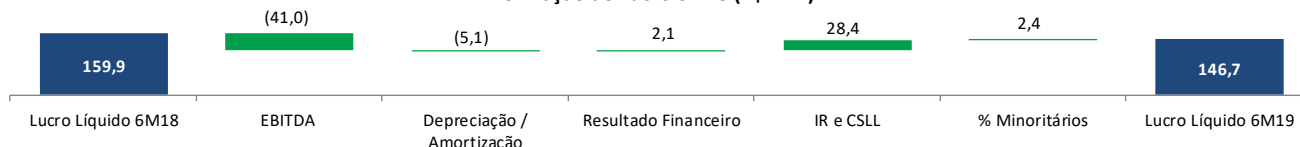
Em relação ao **IRPJ/CSLL**, foi contabilizada uma redução de R\$ 10,5 milhões, enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 44,4 milhões. Esta variação é explicada exclusivamente no segmento de transmissão, que apresentou um aumento de R\$ 52,3 milhões nos números em IFRS, basicamente nos impostos diferidos (R\$54,9 milhões), pela aplicação do CPC 47 (IFRS 15) - Receita Contrato com Clientes. Em contrapartida, foi registrada uma queda de R\$ 2,6 milhões nos números regulatórios, em razão da redução de R\$ 7,0 milhões na transmissora EATE, decorrente do menor resultado neste trimestre, em função da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, para o ciclo 2018/2019.

Na **% Minoritários**, foi registrada uma redução de R\$ 7,8 milhões nos números regulatórios, ante um aumento de R\$ 8,6 milhões nos números societários. Esta variação ocorre apenas no segmento de transmissão, dado que no IFRS ocorre o reconhecimento de resultado nos projetos de transmissão em implantação, aumentando esta conta nos projetos que a Companhia possui sócios.

Formação do Lucro 2T19 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M19 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/06/2019					Período findo em 30/06/2019				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	776.726	139.591			916.317	1.781.840	370.262			2.152.102
Receita de transmissão de energia	170.530				170.530	341.351				341.351
Receita de infraestrutura	609.479				609.479	1.310.647				1.310.647
Remuneração do Ativo de Concessão	- 2.337				(2.337)	131.205				131.205
Suprimento de energia	-	139.591			139.591	-	370.262			370.262
(-) Parcela variável	(946)				(946)	(1.363)				(1.363)
Deduções da receita operacional bruta	(83.548)	(14.903)			(98.451)	(157.169)	(31.272)			(188.441)
PIS	(2.048)	(2.384)			(4.432)	(4.076)	(6.697)			(10.773)
COFINS	(9.283)	(10.989)			(20.272)	(18.522)	(21.362)			(39.884)
PIS diferido	285				285	(15.441)				(15.441)
COFINS diferido	(53.725)				(53.725)	(87.223)				(87.223)
ICMS					-		-			-
ISS		(116)			(116)		(163)			(163)
IVA		(259)			(259)		(364)			(364)
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.205)	-			(7.205)	(14.433)	-			(14.433)
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(1.391)	-			(1.391)	(5.265)				(5.265)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.072)	(289)			(1.361)	(2.099)	(721)			(2.820)
FNDCT	(1.072)	(289)			(1.361)	(2.099)	(721)			(2.820)
Ministério de minas e energia - MME	(537)	(144)			(681)	(1.051)	(361)			(1.412)
TFSEE	(1.163)	(433)			(1.596)	(2.277)	(883)			(3.160)
TFSEE Diferido	(6.337)	-			(6.337)	(4.683)				(4.683)
Receita operacional líquida	693.178	124.688			817.866	1.624.671	338.990			1.963.661
Custo do serviço	(267.035)	(80.332)			(347.367)	(462.585)	(253.207)			(715.792)
Energia comprada para revenda		(29.226)			(29.226)		(153.040)			(153.040)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.458)			(7.458)		(14.727)			(14.727)
CFURH		(3.544)			(3.544)		(6.980)			(6.980)
Custo dos serviços prestados	(19.747)	(14.662)			(34.409)	(40.593)	(27.539)			(68.132)
Custo de infraestrutura	(247.287)				(247.287)	(421.990)				(421.990)
Depreciação / Amortização	(1)_	(25.312)_			(25.313)	(2)_	(50.658)_			(50.660)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(130)_			(130)	-	(263)_			(263)
Lucro bruto	426.143	44.356	-	-	470.499	1.162.086	85.783	-	-	1.247.869
Despesas e receitas operacionais	(41.824)	(6.276)	(10.573)	(1.146)	(59.819)	2.252	(10.371)	(19.160)	(1.860)	(29.139)
Administrativas e gerais	(3.605)	(5.092)	(2.232)	(607)	(11.536)	(5.779)	(7.082)	(6.268)	(1.041)	(20.170)
Pessoal	(8.288)	(2.160)	(7.513)	(418)	(18.379)	(13.731)	(4.245)	(11.336)	(586)	(29.898)
Resultado de equivalência patrimonial	(29.327)				(29.327)	22.979				22.979
Depreciação / Amortização	(602)	(251)	(310)	(112)	(1.275)	(1.218)	(498)	(619)	(224)	(2.559)
Outras receitas	-	1.233	-	(9)	1.224	7	1.461	-	(9)	1.459
Outras despesas	(2)	(6)	(518)	-	(526)	(6)	(7)	(937)	-	(950)
EBIT	384.319	38.080	(10.573)	(1.146)	410.680	1.164.338	75.412	(19.160)	(1.860)	1.218.730
Depreciação / Amortização	(603)	(25.693)	(310)	(112)	(26.718)	(1.220)	(51.419)	(619)	(224)	(53.482)
EBITDA	384.922	63.773	(10.263)	(1.034)	437.398	1.165.558	126.831	(18.541)	(1.636)	1.272.212
Despesas financeiras	(22.963)	(34.796)	(22.760)	(4.548)	(85.067)	(46.501)	(67.181)	(42.582)	(7.518)	(163.782)
Encargos de dívidas	(22.475)	(35.015)	(22.578)	(6.632)	(86.700)	(44.073)	(71.528)	(42.251)	(11.410)	(169.262)
Variações cambiais	1.145	2.569	(3)	2.099	5.810	618	7.489	(2)	3.927	12.032
Outras	(1.633)	(2.350)	(179)	(15)	(4.177)	(3.046)	(3.142)	(329)	(35)	(6.552)
Receitas financeiras	5.760	4.871	12.047	1.255	23.933	9.828	9.486	23.268	2.246	44.828
Receitas de aplicações financeiras	5.297	4.348	10.339	549	20.533	9.119	8.347	20.547	952	38.965
Outras	463	523	1.708	706	3.400	709	1.139	2.721	1.294	5.863
	(17.203)	(29.925)	(10.713)	(3.293)	(61.134)	(36.673)	(57.695)	(19.314)	(5.272)	(118.954)
EBT	367.116	8.155	(21.286)	(4.439)	349.546	1.127.665	17.717	(38.474)	(7.132)	1.099.776
IR / CSLL	(108.749)	4.188	-	(113)	(104.674)	(215.839)	8.085	-	(229)	(207.983)
Imposto de renda	(10.394)	(2.016)		(83)	(12.493)	(16.251)	(4.773)		(167)	(21.191)
Contribuição social	(11.408)	(1.019)		(30)	(12.457)	(22.328)	(2.399)		(62)	(24.789)
Imposto de renda diferido	(59.480)_	6.542		-	(52.938)	(123.477)_	12.563		-	(110.914)
CSLL diferido	(27.467)	681		-	(26.786)	(53.783)	2.694		-	(51.089)
Lucro líquido Consolidado	258.367	12.343	(21.286)	(4.552)	244.872	911.826	25.802	(38.474)	(7.361)	891.793
Participação de não controladores					(133.959)					(380.377)
Lucro líquido Alupar					110.913					511.416

Consolidação de Resultado – Regulatório

Trimestre findo em 30/06/2019					Período findo em 30/06/2019				
Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete / Reunidas	Consolidado
Receita operacional bruta	306.503	139.591		446.094	578.455	370.262			948.717
Receita de transmissão de energia	307.409			307.409	579.778				579.778
(-) Parcela variável	(906)			(906)	(1.323)				(1.323)
Suprimento de energia		139.591		139.591		370.262			370.262
Deduções da receita operacional bruta	(22.380)	(14.903)		(37.283)	(44.557)	(31.272)			(75.829)
PIS	(2.048)	(2.384)		(4.432)	(4.076)	(6.697)			(10.773)
COFINS	(9.283)	(10.989)		(20.272)	(18.522)	(21.362)			(39.884)
ICMS		-		-		-			-
ISS		(116)		(116)		(163)			(163)
IVA		(259)		(259)		(364)			(364)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.205)	-		(7.205)	(14.433)	-			(14.433)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.072)	(289)		(1.361)	(2.099)	(721)			(2.820)
FNDCT	(1.072)	(289)		(1.361)	(2.099)	(721)			(2.820)
Ministério de minas e energia - MME	(537)	(144)		(681)	(1.051)	(361)			(1.412)
TFSEE	(1.163)	(433)		(1.596)	(2.277)	(883)			(3.160)
Receita operacional líquida	284.123	124.688		408.811	533.898	338.990			872.888
Custo do serviço	(47.873)	(80.332)		(128.205)	(93.515)	(253.207)			(346.722)
Energia comprada para revenda		(29.226)		(29.226)		(153.040)			(153.040)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.458)		(7.458)		(14.727)			(14.727)
CFURH		(3.544)		(3.544)		(6.980)			(6.980)
Custo dos serviços prestados	(19.346)	(14.662)		(34.008)	(36.665)	(27.539)			(64.204)
Depreciação / Amortização	(28.527)	(25.312)		(53.839)	(56.850)	(50.658)			(107.508)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(130)		(130)	-	(263)			(263)
Lucro bruto	236.250	44.356	-	280.606	440.383	85.783	-	-	526.166
Despesas e receitas operacionais	(14.588)	(6.276)	(10.573)	(1.147)	(15.533)	(10.371)	(19.160)	(1.860)	(46.924)
Administrativas e gerais	(3.610)	(5.092)	(2.232)	(608)	(5.782)	(7.082)	(6.268)	(1.041)	(20.173)
Pessoal	(8.288)	(2.160)	(7.513)	(418)	(13.731)	(4.245)	(11.336)	(586)	(29.898)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.977)	-	-	(1.977)	5.437	-	-	-	5.437
Depreciação / Amortização	(734)	(251)	(310)	(112)	(1.490)	(498)	(619)	(224)	(2.831)
Outras receitas	23	1.233	-	(9)	39	1.461	-	(9)	1.491
Outras despesas	(2)	(6)	(518)	-	(6)	(7)	(937)	-	(950)
EBIT	221.662	38.080	(10.573)	(1.147)	424.850	75.412	(19.160)	(1.860)	479.242
Depreciação / Amortização	(29.261)	(25.693)	(310)	(112)	(58.340)	(51.419)	(619)	(224)	(110.602)
EBITDA	250.923	63.773	(10.263)	(1.035)	483.190	126.831	(18.541)	(1.636)	589.844
Despesas financeiras	(22.962)	(34.796)	(22.760)	(4.548)	(46.501)	(67.181)	(42.582)	(7.518)	(163.782)
Encargos de dívidas	(22.475)	(35.015)	(22.578)	(6.632)	(44.073)	(71.528)	(42.251)	(11.410)	(169.262)
Variações cambiais	1.145	2.569	(3)	2.099	618	7.489	(2)	3.927	12.032
Outras	(1.632)	(2.350)	(179)	(15)	(3.046)	(3.142)	(329)	(35)	(6.552)
Receitas financeiras	5.758	4.871	12.047	1.255	9.827	9.486	23.268	2.246	44.827
Receitas de aplicações financeiras	5.275	4.348	10.339	549	9.119	8.347	20.547	952	38.965
Outras	483	523	1.708	706	708	1.139	2.721	1.294	5.862
	(17.204)	(29.925)	(10.713)	(3.293)	(36.674)	(57.695)	(19.314)	(5.272)	(118.955)
EBT	204.458	8.155	(21.286)	(4.440)	388.176	17.717	(38.474)	(7.132)	360.287
IR / CSLL	(21.803)	4.188	-	(113)	(37.030)	8.085	-	(229)	(29.174)
Imposto de renda	(10.395)	(2.016)	-	(83)	(15.516)	(4.773)	-	(167)	(20.456)
Contribuição social	(11.408)	(1.019)	-	(30)	(21.514)	(2.399)	-	(62)	(23.975)
Imposto de renda diferido	-	6.542	-	-	-	12.563	-	-	12.563
CSLL diferido	-	681	-	-	-	2.694	-	-	2.694
Lucro líquido Consolidado	182.655	12.343	(21.286)	(4.553)	351.146	25.802	(38.474)	(7.361)	331.113
Participação de não controladores									(91.930)
Lucro líquido Alupar									
									(184.436)
									77.229
									146.677

Investimentos

No 2T19 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 235,3 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 243,4 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ (8,6) milhões no segmento de geração, e R\$ 0,5 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 87,7 milhões registrados no 2T18, quando R\$ 41,1 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 45,6 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados 2T19 reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ETAP, ETC, TPE, TCC e EDTE que juntos totalizaram R\$ 236,9 milhões neste trimestre ante os R\$ 27,6 milhões registrados no 2T18.

Investimentos (R\$ MM)				
	2T19	2T18	6M19	6M18
Transmissão*	243,4	41,1	422,4	63,1
ELTE	2,8	0,3	2,8	0,4
ETAP	24,7	14,6	67,4	18,8
ETC	30,6	4,8	58,0	8,0
TCC	29,4	2,2	45,8	3,4
TPE	69,8	2,6	124,5	5,9
TCE	(3,9)	8,0	0,4	10,7
ESTE	1,3	2,1	2,8	2,8
TSM	6,2	2,9	11,6	4,3
EBTE	-	-	-	5,1
EDTE	82,4	3,4	109,0	3,4
Outros	0,1	0,3	0,2	0,3
Geração	(8,6)	45,6	12,5	85,0
Energia dos Ventos**	(3,1)	9,8	4,2	25,7
La Virgen***	(12,0)	-	-	2,8
Verde 08	-	32,0	-	50,5
Outros	6,5	3,9	8,3	5,9
Holding	0,5	1,1	0,8	1,2
Total	235,3	87,7	435,7	149,3

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

**Reversão ocorreu devido ao ajuste da provisão para unitização.

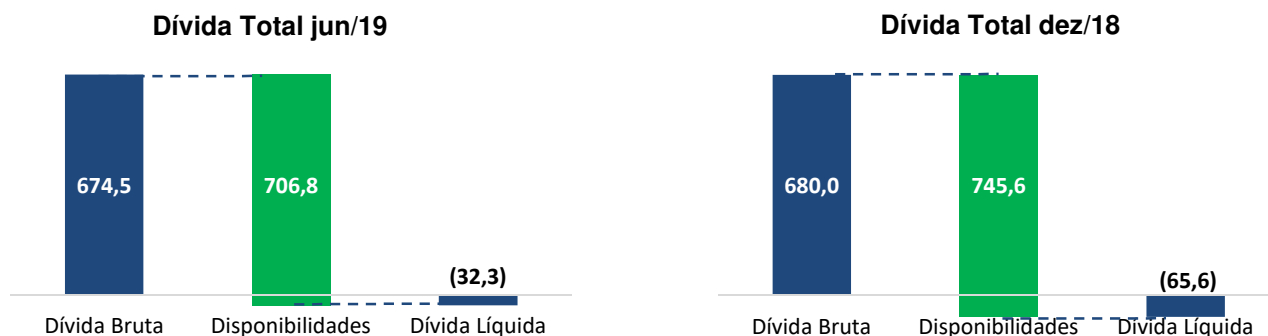
***Reversão de provisões realizadas durante a fase de construção que não ocorrerão.

Endividamento

Alupar - Holding:

No 2T19, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 674,5 milhões, R\$ 5,5 milhões inferior aos R\$ 680,0 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada pela: (i) provisão de encargos, totalizando R\$ 21,2 milhões; (ii) provisões de variação monetária, no montante de R\$ 20,3 milhões; (iii) amortização de principal da V emissão de debêntures no montante de R\$ 22,5 milhões e (iv) amortização de encargos no valor de R\$ 25,2 milhões.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 706,8 milhões, R\$ 38,8 milhões inferior aos R\$ 745,6 milhões registrados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pelo: (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de R\$ 57,1 milhões; (ii) amortização de principal e juros das emissões de debêntures da holding, que totalizou R\$ 47,7 milhões e; (iii) aportes de R\$ 48,7 milhões realizados nos projetos em implantação / adquiridos: sendo R\$ 28,1 milhões na APAETE, R\$ 7,1 milhões na transmissora TSM, R\$ 6,0 milhões na transmissora ELTE, R\$ 1,4 milhão na Alupar Colômbia para implantação da transmissora TCE e R\$ 6,1 milhões na Windepar.



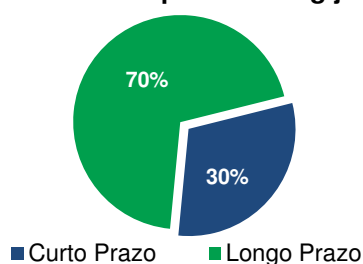
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo todas indexadas por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 20% dos vencimentos após 2024.

A dívida de curto prazo totalizou R\$ 205,2 milhões, ante os R\$ 27,5 milhões contabilizados em dez/18, sendo este aumento explicado principalmente pelo vencimento da 1ª parcela da VI emissão de debêntures, equivalente à 50% (R\$ 125 milhões) do montante total da emissão, previsto para 15 de abril de 2020.

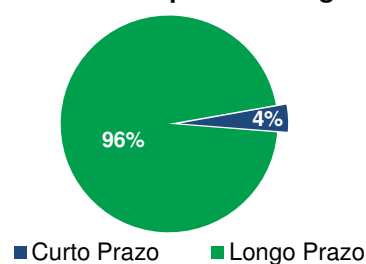
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 24 “Empréstimos e Financiamentos” e 25 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T19.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding jun/19



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/18

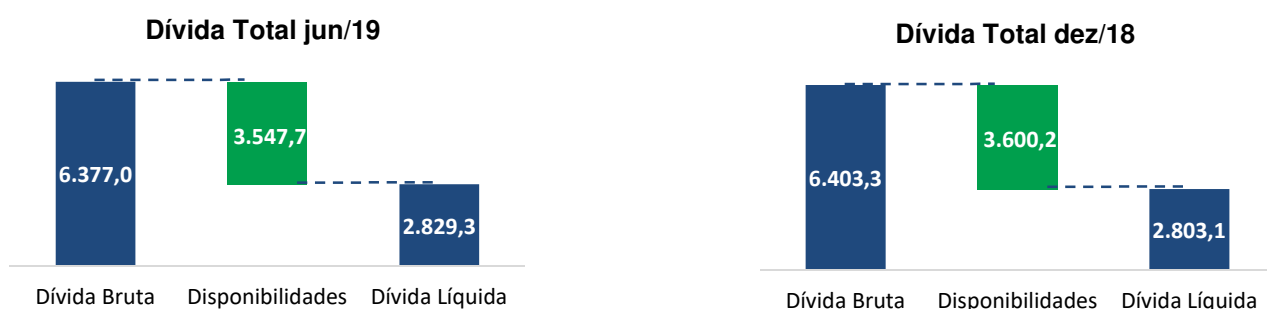


Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 6.377,0 milhões no 2T19, R\$ 26,2 milhões inferior aos R\$ 6.403,3 milhões apurados em dez/18. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de **R\$ 41,6 milhões**; (ii) amortizações de principal e encargos das emissões da Holding, que totalizaram **R\$ 47,7 milhões**; (iii) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 250,4 milhões**; (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 168,4 milhões**; (v) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 249,2 milhões**; (vi) perda com a desvalorização do BRL frente a USD, nas dívidas das UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de **R\$ 4,0 milhões**; (vii) liberação da 2ª tranche para Alupar Peru, do financiamento captado junto ao banco Santander para implantação da UHE La Virgen, no montante de **R\$ 57,7 milhões** e; (viii) liberação da 3ª tranche para TCE, do financiamento captado junto ao banco Santander para implantação da transmissora TCE, no montante de **R\$ 78,2 milhões**.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo totalizaram R\$ 3.547,7 milhões no 2T19, ante os R\$ 3.600,2 milhões registrados em dez/18. Esta variação de R\$ 52,4 milhões no caixa, deve-se, principalmente à redução de R\$ 38,8 milhões no caixa da Alupar – Holding, decorrente dos investimentos realizados nos projetos em implantação, conforme detalhado anteriormente.

A dívida líquida registrada no 2T19 totalizou R\$ 2.829,3 milhões, ante os R\$ 2.803,1 milhões registrados em dez/18.



A dívida de curto prazo registrada no 2T19 totalizou R\$ 937,8 milhões (15% da dívida total), ante os R\$ 706,1 milhões registrados em dez/18, sendo esta variação basicamente pelo aumento de R\$ 177,7 milhões registrados na dívida da Alupar – Holding, conforme explicado na seção anterior.

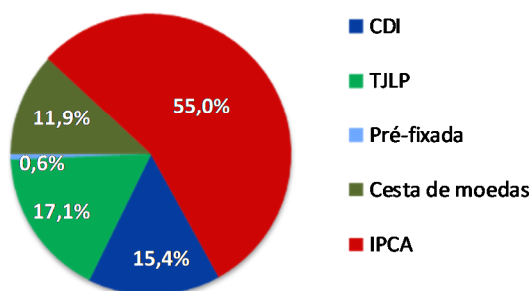
Dos 15% da dívida de curto prazo, 6,0% ou R\$ 56,1 milhões são referentes a empréstimos ponte, com vencimentos até junho/2020.

Da dívida bruta consolidada, R\$ 674,5 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.873,0 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e, por fim, R\$ 2.829,5 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 513,9 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R\$ 117,7 milhões na implantação da transmissora ETC; R\$ 687,2 milhões na implantação da transmissora TCC; R\$ 1.081,5 milhões para implantação da transmissora TPE; R\$ 312,6 milhões para implantação da transmissora EDTE e; R\$ 116,7 milhões para implantação da transmissora TCE (Colômbia).

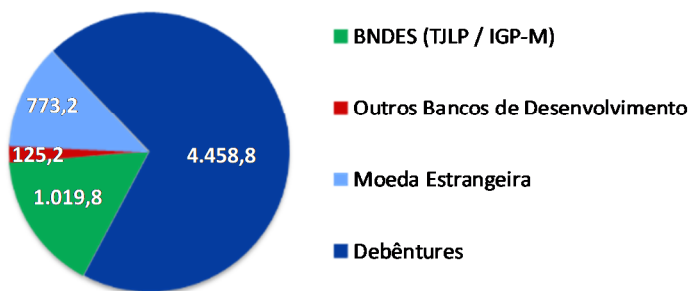
No 2T19, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 4.458,8 milhões ou 70,0% do total da dívida. As debêntures de emissões da: (i) Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 674,5 milhões; (ii) das subsidiárias em operação (EATE, ECTE, ENTE, ETEP, EBTE, ETES, ETVG, STN, ETAP, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, EDVs - Windepar e Verde 8), totalizaram R\$ 1.585,3 milhões e; (iii) dos projetos em implantação registraram um saldo de R\$ 2.199,0 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 773,2 milhões ou 12,1% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

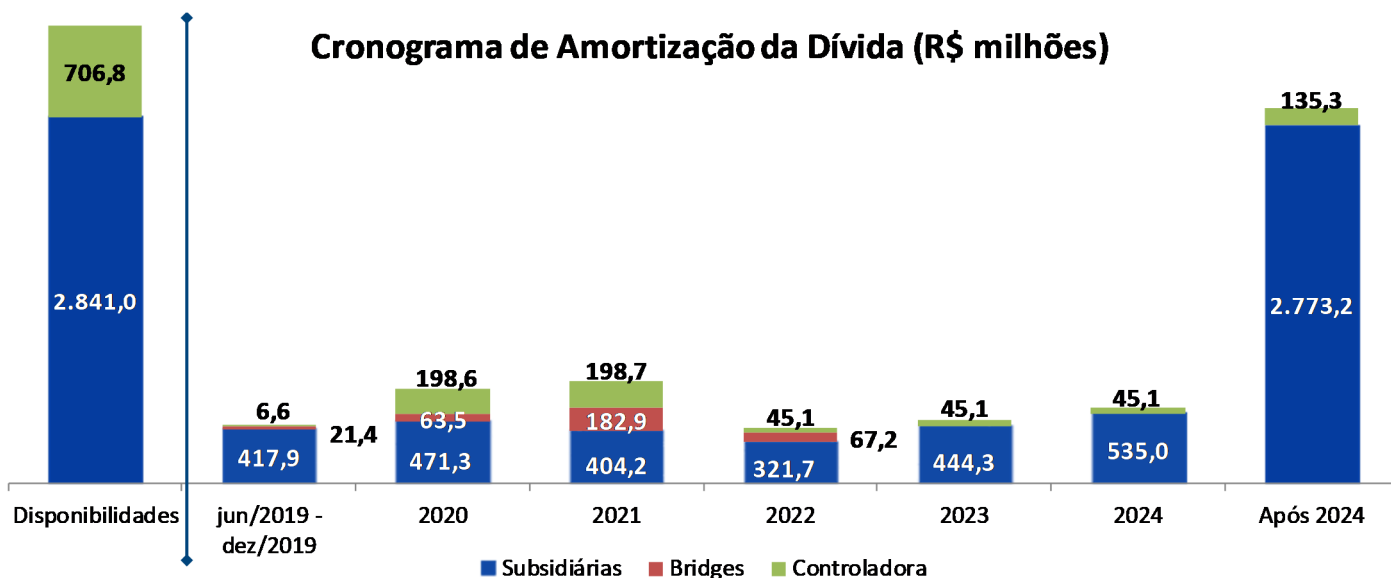


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES(MM)	jun/2019 / dez/2019	2020	2021	2022
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 20,6	R\$ 63,3	R\$ 67,2	R\$ 67,2
TCE (Colômbia)	R\$ 0,7	R\$ 0,2	R\$ 115,7	
TOTAL	R\$ 21,4	R\$ 63,5	R\$ 182,9	R\$ 67,2

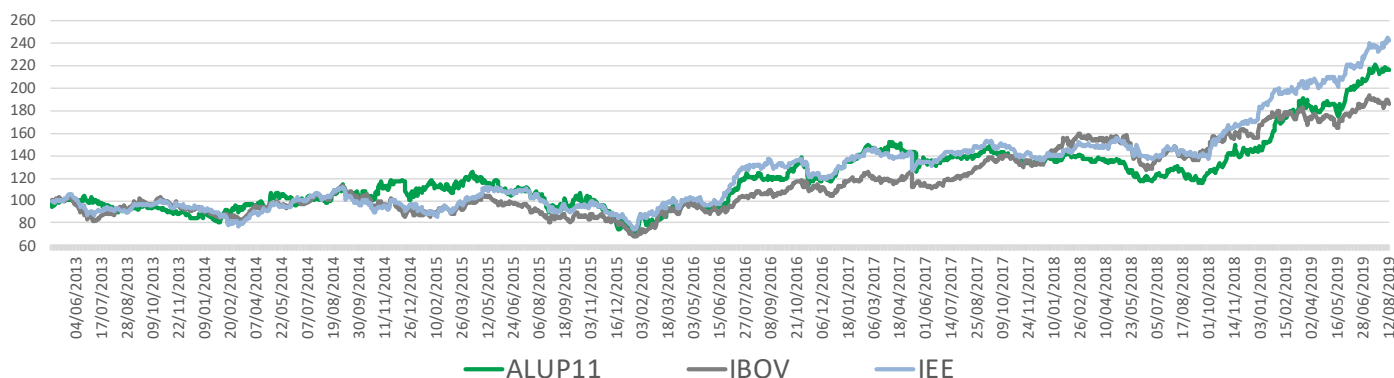
FitchRatings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 7,7 milhões. Destacamos que volume médio diário registrado de 01/01/2019 – 13/08/2019 foi de R\$ 17,4 milhões.

No dia 13 de agosto de 2019, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 7,956 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 2T19

Data: 14 de agosto de 2019

Português

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

ATIVO

CIRCULANTE

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	125.367	231.878	2.824.245	2.975.423
Investimentos de curto prazo	581.409	513.756	622.257	513.756
Títulos e valores mobiliários	-	-	15.121	105.979
Contas a receber de clientes	29.874	48.972	287.457	324.347
Contas a receber com partes relacionadas	60.466	63.219	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	150.583	79.734	17.387	17.387
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	35.612	37.790	77.624	61.770
Outros tributos compensáveis	1.855	-	25.215	16.887
Adiantamento a fornecedores	244	138	28.134	9.733
Estoques	-	-	1.221	1.144
Despesas pagas antecipadamente	43	38	12.002	7.030
Cauções e depósitos judiciais	-	-	33	-
Ativo contratual da concessão	-	-	871.430	906.633
Outros ativos	12.227	8.519	74.501	46.277

NÃO CIRCULANTE

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes	-	-	12.343	12.130
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	183.502	170.023	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	86.105	4.992
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	27.894	29.398
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	21.526	10.063
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.080	1.012
Estoques	-	-	42.671	25.213
Cauções e depósitos judiciais	3.079	2.965	28.824	23.933
Ativo contratual da concessão	-	-	5.840.627	4.624.825
Outros ativos	695	696	23.121	26.366
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	366.207	343.228	366.207	419.989
Investimentos em controladas	4.057.386	3.622.294	-	-
Propriedades para investimento	7.826	7.826	7.826	7.826
Imobilizado	634	1.004	4.247.505	4.283.482
Intangível	79.981	79.431	150.349	148.211

ATIVO TOTAL

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
	5.696.990	5.211.511	15.715.479	14.606.580

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
PASSIVO				
CIRCULANTE	380.068	221.389	1.794.174	1.528.902
Empréstimos e financiamentos	-	-	237.369	197.184
Debêntures	205.173	27.463	700.391	508.893
Fornecedores	38.524	53.986	314.418	293.192
Salários, férias e encargos sociais	3.504	3.396	17.379	20.633
Imposto de renda e contribuição social	-	-	39.200	52.372
Outros tributos a pagar	974	4.653	41.665	44.552
Provisões de constituição dos ativos	-	-	86.501	79.341
Dividendos a pagar - partes relacionadas	131.868	131.868	236.679	158.192
Provisão para gastos ambientais	-	-	23.278	23.400
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	64.960	85.107
Provisões para contingências	-	-	6	1.071
Adiantamentos de clientes	-	-	-	1.110
Outras obrigações	25	23	32.328	63.855
NÃO CIRCULANTE	475.231	662.074	6.857.819	6.815.969
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.680.863	1.663.297
Debêntures	469.320	652.527	3.758.412	4.033.896
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.485	1.485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	857.034	684.758
Taxas regulamentares e setoriais diferidas	-	-	162.401	137.327
Provisões para contingências	5.911	4.936	9.400	10.057
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	6.678
Outras obrigações	-	-	380.813	277.737
Provisão para passivo a descoberto	-	4.611	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.841.691	4.328.048	7.063.486	6.261.709
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	43.695	43.695	43.695	43.695
Reservas de lucros	1.343.354	1.343.354	1.343.354	1.343.354
Lucros acumulados	511.416	-	511.416	-
Outros resultados abrangentes	26.455	24.228	26.455	24.228
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	2.221.795	1.933.661
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.696.990	5.211.511	15.715.479	14.606.580

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	776.726	405.652	1.781.840	679.648
Sistema de geração de energia	25.083	18.716	130.218	34.221	139.591	147.667	370.262	268.959
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(2.491)	(1.829)	(8.717)	(3.215)	(98.451)	(39.798)	(188.441)	(69.581)
-----------------------------	---------	---------	---------	---------	----------	----------	-----------	----------

CUSTO DO SERVIÇO

Custo com energia elétrica

Energia comprada para revenda	(35.931)	(21.094)	(124.400)	(36.575)	(29.226)	(26.321)	(153.040)	(43.199)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.458)	(7.106)	(14.727)	(14.183)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.544)	(4.390)	(6.980)	(6.383)

Custo de operação

Custo dos serviços prestados	(201)	(165)	(387)	(354)	(34.409)	(32.633)	(68.132)	(86.250)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(247.287)	(33.067)	(421.990)	(52.437)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(25.443)	(23.161)	(50.923)	(46.344)

LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO

	(36.132)	(21.259)	(124.787)	(36.929)	(347.367)	(126.678)	(715.792)	(248.796)
--	----------	----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Administrativas e gerais	(10.055)	(9.263)	(18.223)	(15.911)	(31.190)	(25.377)	(52.627)	(45.625)
Equivalência patrimonial	145.739	131.850	553.176	206.392	(29.327)	5.021	22.979	15.731
Outras receitas	-	5.597	-	5.597	1.224	5.576	1.459	5.710
Outras despesas	(518)	21	(937)	(212)	(526)	(93)	(950)	(349)

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

	135.166	128.205	534.016	195.866	(59.819)	(14.873)	(29.139)	(24.533)
	121.626	123.833	530.730	189.943	410.680	371.970	1.218.730	605.697
Despesas financeiras	(22.760)	(17.866)	(42.582)	(38.373)	(85.067)	(88.098)	(163.782)	(172.238)
Receitas financeiras	12.047	21.460	23.268	34.796	23.933	29.220	44.828	51.193

LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS

	(10.713)	3.594	(19.314)	(3.577)	(61.134)	(58.878)	(118.954)	(121.045)
	110.913	127.427	511.416	186.366	349.546	313.092	1.099.776	484.652
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(24.950)	(27.509)	(45.980)	(55.085)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(79.724)	(32.754)	(162.003)	(47.309)

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

	-	-	-	-	(104.674)	(60.263)	(207.983)	(102.394)
	110.913	127.427	511.416	186.366	244.872	252.829	891.793	382.258
Atribuído a sócios da empresa controladora	110.913	127.427	511.416	186.366	110.913	127.427	511.416	186.366
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	133.959	125.402	380.377	195.892

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

ATIVO

CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
	997.680	972.865	3.996.046	4.094.262
Caixa e equivalentes de caixa	125.367	587.165	2.835.326	3.330.710
Investimentos de curto prazo	581.409	158.469	622.257	158.469
Títulos e valores mobiliários	-	-	17.252	105.979
Contas a receber de clientes	29.874	48.972	287.457	324.347
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Dividendos a receber	60.466	63.219	-	-
Juros sobre capital próprio	150.583	68.555	17.387	17.387
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.387	3.677
Outros tributos compensáveis	35.612	37.790	75.369	74.486
Adiantamento a fornecedores	1.855	-	25.211	16.887
Estoques	-	-	4	4
Despesas pagas antecipadamente	-	-	1.146	1.069
Cauções e depósitos judiciais	43	38	12.002	7.030
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-	31.310	29.040
Outros ativos	12.471	8.657	67.938	25.177

NÃO CIRCULANTE

	3.384.434	3.276.477	8.164.355	7.760.974
Contas a receber de clientes	-	-	13.120	12.130
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	183.502	170.024	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	83.974	4.992
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	20.284	10.063
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.080	1.012
Estoques	-	-	17.145	714
Cauções e depósitos judiciais	3.079	2.965	29.345	23.994
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	695	695	21.382	24.621
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	267.144	261.564	267.144	307.020
Investimentos em controladas	2.841.573	2.752.968	-	-
Propriedades para investimento	7.826	7.826	7.826	7.826
Imobilizado	634	1.004	7.474.346	7.141.868
Intangível	79.981	79.431	222.748	220.773

ATIVO TOTAL

	4.382.114	4.249.342	12.160.401	11.855.236
--	------------------	------------------	-------------------	-------------------

PASSIVO

CIRCULANTE

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	-	-	237.369	197.184
Debêntures	205.173	27.463	700.391	508.893
Fornecedores	38.524	53.986	314.418	287.767
Salários, férias e encargos sociais	3.504	3.396	18.468	21.454
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	39.090	65.717
Outros tributos a pagar	973	4.653	38.035	50.366
Provisões de constituição dos ativos	-	-	73.423	79.341
Dividendos a pagar	131.868	1	233.363	20.795
Provisão para gastos ambientais	-	-	23.278	23.400
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	60.606	55.689
Provisões para contingências	-	-	6	121
Adiantamentos de clientes	-	-	46.209	26.800
Outras obrigações	25	25	22.794	21.366

NÃO CIRCULANTE

	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.680.863	1.663.297
Debêntures	469.320	652.527	3.758.412	4.033.896
Fornecedores	-	-	-	515
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Outros tributos a pagar	-	-	-	1.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.677	8.457
Provisões para contingências	5.911	4.936	9.400	10.057
Adiantamentos de clientes	-	-	35.926	50.310
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	6.678
Outras obrigações	-	-	28.886	29.398
Provisão para passivo a descoberto	-	4.720	-	-

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	- 65.225	(65.225)
Reserva de capital	337	337	337	337
Reservas de lucros	436.576	257.227	436.576	257.227
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-
Lucros acumulados	146.677	299.072	146.678	299.072
Outros resultados abrangentes	26.455	24.228	26.455	24.228

Participação de acionistas não controladores	-	-	1.303.560	1.193.838
--	---	---	-----------	-----------

Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	3.526.816	3.497.635	4.830.377	4.691.473
--	------------------	------------------	------------------	------------------

PASSIVO TOTAL

4.382.114	4.249.342	12.160.401	11.855.236
------------------	------------------	-------------------	-------------------

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	306.503	303.784	578.455	606.045
Sistema de geração de energia	25.083	18.716	130.218	34.221	139.591	147.667	370.262	268.959
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	25.083	18.716	130.218	34.221	446.094	451.451	948.717	875.004
	(2.491)	(1.829)	(8.717)	(3.215)	(37.283)	(36.877)	(75.829)	(71.712)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	22.592	16.887	121.501	31.006	408.811	414.574	872.888	803.292
--	---------------	---------------	----------------	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------

CUSTO DO SERVIÇO

Custo com energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia comprada para revenda	(35.931)	(21.094)	(124.400)	(36.575)	(29.226)	(26.321)	(153.040)	(43.199)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.458)	(7.106)	(14.727)	(14.183)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.544)	(4.390)	(6.980)	(6.383)
Custo de operação	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(201)	(165)	(387)	(354)	(34.008)	(31.158)	(64.204)	(83.352)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(53.969)	(51.213)	(107.771)	(102.466)

LUCRO BRUTO

	(36.132)	(21.259)	(124.787)	(36.929)	(128.205)	(120.188)	(346.722)	(249.583)
	(13.540)	(4.372)	(3.286)	(5.923)	280.606	294.386	526.166	553.709

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Administrativas e gerais	(10.055)	(9.263)	(18.223)	(15.911)	(31.328)	(25.507)	(52.902)	(45.877)
Equivalência patrimonial	112.055	96.925	188.437	179.877	(1.977)	5.017	5.437	12.115
Outras receitas	-	5.597	-	5.597	1.247	5.611	1.491	5.745
Outras despesas	(518)	21	(937)	(212)	(526)	(93)	(950)	(349)

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

	101.482	93.280	169.277	169.351	(32.584)	(14.972)	(46.924)	(28.366)
	87.942	88.908	165.991	163.428	248.022	279.414	479.242	525.343
Despesas financeiras	(22.760)	(17.866)	(42.582)	(38.373)	(85.066)	(88.098)	(163.782)	(172.238)
Receitas financeiras	12.047	21.460	23.268	34.796	23.931	29.182	44.827	51.155

LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS

	(10.713)	3.594	(19.314)	(3.577)	(61.135)	(58.916)	(118.955)	(121.083)
	77.229	92.502	146.677	159.851	186.887	220.498	360.287	404.260
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(24.951)	(27.464)	(44.431)	(55.039)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	7.223	(757)	15.257	(2.552)

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

	(17.728)	(28.221)	(29.174)	(57.591)	169.159	192.277	331.113	346.669
	77.229	92.502	146.677	159.851	77.229	92.502	146.677	159.851
Atribuído a sócios da empresa controladora	-	-	-	-	91.930	99.775	184.436	186.818
Atribuído a sócios não controladores	77.229	92.502	146.677	159.851	169.159	192.277	331.113	346.669